

O PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD) NO BRASIL

2018-2022



4



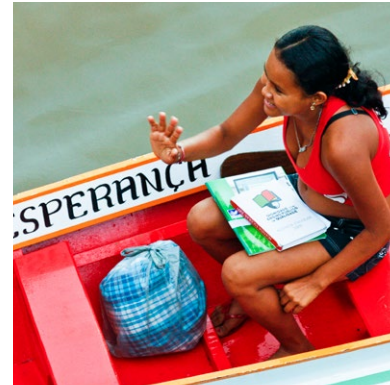
Mensagem da Representante Residente

5



1. O PNUD no Brasil

10



2. Desenvolvimento Humano: expandindo liberdades e oportunidades

13



3. O ano em que enfrentamos o vírus SARS-CoV-2

16



4. Pessoas, propósito e progresso

47



5. O futuro é para todos e podemos moldá-lo

59



6. Sem Deixar Ninguém para Trás

67



7. PNUD, integrador dos ODS

73



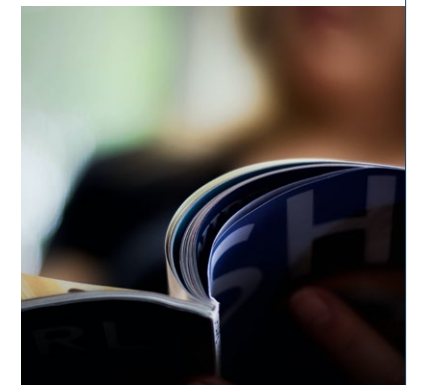
8. Investindo no Sul global

76



9. A Casa da ONU, referência em sustentabilidade

78



10. Produtos de conhecimento

80



Equipe do PNUD no Brasil

Mensagem da Representante Residente



KATYNA ARQUETA

Representante Residente
do PNUD no Brasil

O **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)** apoia os países na conquista do desenvolvimento sustentável. No seu trabalho, seus fundamentos norteadores são a abordagem do desenvolvimento humano e o compromisso com os princípios da universalidade, igualdade e não deixar ninguém para trás.

O Brasil está em transformação e seus desafios de desenvolvimento são dinâmicos, interconectados, e de risco multidimensional que precisam de soluções sistêmicas. O PNUD contribui para impulsionar mudanças estruturantes no país através da integração de três elementos essenciais: **a)** implementar uma abordagem multidimensional coerente; **b)** desenvolver respostas por meio de uma lente de equidade; e **c)** acrescentar as capacidades de longo prazo das e dos brasileiros.

Construir um Brasil mais seguro e justo do que o foi no século XX é uma tarefa que exige esforços de todos os setores do governo e da sociedade. O PNUD oferece soluções e promove ações catalisadoras para inspiração e integração desses esforços.

Convido a todas e todos os leitores a olhar nas seguintes páginas o trabalho realizado pelo PNUD no país, em conjunto com seus parceiros, durante o **ciclo 2018-2022**, lembrando que a **Agenda 2030** é o roteiro para o Brasil que queremos e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são nossa melhor esperança para as pessoas, a prosperidade, a paz, e o planeta.

O PNUD no Brasil

A visão do PNUD Brasil: “Ser a referência em desenvolvimento sustentável, colaborando para mudanças estruturantes do Brasil, para tornar a sociedade mais próspera, justa, segura e resiliente”

O PNUD Brasil:

DESEMBOLSOU

R\$1,2 BILHÃO (US\$ 243 MILHÕES)

DE 2018 A 2022

MOBILIZOU

R\$1,1 BILHÃO (US\$ 218 MILHÕES)

PARA OS PRÓXIMOS 4 ANOS

As informações detalhadas deste esforço estão disponíveis no portal de transparência do PNUD: <https://open.undp.org>. Acesse o site e conheça cada projeto da carteira, seus objetivos, fontes de financiamento, parceiros, período de vigência e resultados, dentre outros aspectos.

O Desenvolvimento, um ciclo virtuoso

O PNUD acompanha o Brasil no seu percurso rumo ao desenvolvimento sustentável e ao alcance dos ODS através de programas e projetos nacionais, orientados por escolhas de desenvolvimento locais, incentivando a promoção e a proteção dos direitos humanos, a inclusão das populações e minorias mais vulneráveis, bem como o empoderamento das mulheres.

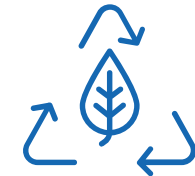
A contextualização da Agenda 2030 exige a capacidade de interpretar os maiores desafios e obstáculos ao desenvolvimento que o país enfrenta em três eixos prioritários:



**Governança e Justiça
para o
Desenvolvimento**



**Desenvolvimento
Socioeconômico
Inclusivo**



**Desenvolvimento
Ambientalmente
Sustentável**

No Brasil, os projetos são realizados em parceria com o Governo Brasileiro nas três esferas e poderes, instituições financeiras internacionais e nacionais, setor privado, academia, sociedade civil e órgãos de controle, brindando soluções integradas por meio de uma abordagem de sistemas.

Localização do impacto

O PNUD atua em todo o território brasileiro. Conheça a localização dos projetos apresentados no relatório e suas respectivas áreas de atuação.

Áreas temáticas:



Combate à pobreza



Promoção da governança



Resiliência a crises



Meio ambiente e soluções baseadas na natureza



Fortalecimento da igualdade de gênero



Inovação para melhoria dos sistemas



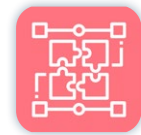
Digitalização para sociedades inclusivas



Inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade



Financiamento para o desenvolvimento



Integração e territorialização dos ODS



Sem deixar ninguém para trás









Localização do impacto



Lista de projetos apresentados no relatório por região:

Nordeste	
1	 Centros de Governo
2	 Conferência Internacional de Resíduos Sólidos (CIRSOL)
3	 Cooperação Pernambuco
4	 Dom Távora
5	 Fortalecimento da Sudene
6	 Fundo PPP-Ecos
7	 Inclusão de pessoas com deficiência
8	   Innovation challenge
9	 Manejo do Uso Sustentável de Terras do Semiárido do Nordeste Brasileiro (Sergipe)
10	 Mulheres Resilientes = Cidades Resilientes
11	 Plano Piauí 2030
12	 Desenvolvimento Sustentável de Áreas de Desertificação no Sul do Piauí
13	 Parceria para o Bom Desenvolvimento
14	 Promoção das cadeias do mel e da pesca
15	 Promoção de cooperativas baianas

Norte	
1	 Acelerando o Desenvolvimento
2	  Bem Diverso
3	  Floresta + Amazônia
4	 Fortalecimento da Sudam
5	   Innovation challenge
6	 Inova Amazônia
7	 Parceria para o Desenvolvimento
8	 Promoção das cadeias do mel e da pesca





















Sul	
1	 Projeto Oeste 2030

Centro-Oeste	
1	 Acelerando o Desenvolvimento
2	 Em Busca do Tesouro
3	 Fundo PPP-Ecos
4	  Projeto Economia Verde – PAGE-MT
5	 Vem Viver

Sudeste	
1	  Bem Diverso

Localização do impacto

Lista de projetos apresentados no relatório por região:

Cobertura Nacional	
1	 Avaliação do impacto do microcrédito no programa Prospera
2	  Fazendo Justiça
3	 Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil
4	 Fortalecimento e Expansão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR)
5	 Fundo Nacional de Promoção dos ODS
6	 Iniciativa ATENEA
7	 Iniciativa incluir
8	 Inteligência Artificial: uma ferramenta de apoio à análise da perspectiva de gênero nos homicídios de mulheres
9	 Justiça 4.0
10	 Laboratórios de Inovação e ODS (LIODS)
11	  Observatório Proteca
12	 Plataforma de Filantropia
13	 Projeto fitoterápicos
14	 QualiREG
15	 Quarta Comunicação Nacional
16	 Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU)
17	 Territorialização e Aceleração dos ODS
18	 Viva Melhor Sabendo



DESENVOLVIMENTO HUMANO:



Expandindo liberdades e oportunidades

- 11 O Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil
- 12 Investindo em dados e evidências para transformar

Desenvolvimento Humano: expandindo liberdades e oportunidades

A abordagem do desenvolvimento humano – que o PNUD promove - busca aumentar a riqueza da vida humana, e não tão somente a riqueza da economia na qual os seres humanos vivem. Trata-se de uma abordagem focada na criação de melhores oportunidades e possibilidades de escolhas para todas as pessoas. Esta abordagem se vê refletida nos Relatórios de Desenvolvimento Humano (RDH), que influenciam de forma notória e profunda a maneira de analisar o desenvolvimento em diferentes dimensões, promovendo novas premissas conceituais e metodológicas.

O PNUD compila, analisa e divulga dados que geram subsídios técnicos para o desenho e implementação de políticas públicas no Brasil. Essas são estimuladas em diferentes escalas territoriais junto a múltiplos parceiros, principalmente por meio da publicação do Atlas Brasil.

O Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil

O **Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil** tem como objetivo empoderar a sociedade e democratizar o acesso às informações, ampliando o conhecimento sobre a realidade brasileira. O PNUD o desenvolve, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro (FJP).

Trata-se de um instrumento de estímulo ao uso de um amplo leque de dados socioeconômicos e ambientais para a análise e desenho de políticas públicas mais efetivas, baseadas em evidência. Busca facilitar um diálogo informado e embasado a partir da abordagem do Desenvolvimento Humano.

A partir de 2020, a nova plataforma do Atlas trouxe novas funcionalidades e maior atenção às oportunidades de inclusão digital. A partir de 2022, além de apresentar a atualização do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), introduziu o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal corrigido aos padrões desigualdades (IDHM AD).

O Atlas disponibiliza:

- Dados referentes à realidade de mais de 17.000 localidades brasileiras.
- Mais de 330 indicadores socioeconômicos e ambientais sobre saúde, educação, renda, trabalho, habitação, vulnerabilidade, entre outros.
- Índices e dados desagregados por grupos populacionais; como o IDHM gênero e o IDHM raça, entre outros.
- Índices e dados de desigualdades.

O Atlas alcança:

- Mais de 70 políticas públicas brasileiras.
- Mais de 28 milhões de usuários por meio da plataforma do Atlas Brasil.

Saiba mais sobre o
Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil:
<http://www.atlasbrasil.org.br>



Investindo em dados e evidências para transformar a realidade

Aprofundando na análise dos dados fornecidos pelo Atlas Brasil, a publicação **Radar IDHM** tem como objetivo analisar o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil. Realizada em parceria com o Ipea e FJP a publicação oferece uma reflexão detalhada com dados desagregados sobre as desigualdades regionais, de gênero, raça e idade.

Tais reflexões geram evidências diretas da realidade brasileira, permitindo reflexões sobre como regiões com IDH e IDHM passam por maiores desafios como a desigualdade no acesso às vacinas¹ e entre pessoas negras e brancas, evidenciado pelo Mapa de Distribuição Racial (IBGE)².

Saiba mais sobre o **Radar IDHM**:
bit.ly/46jE4Wa



1 “Desigualdade no Acesso a Vacinas Contra a Covid-19 no Brasil”.

Disponível em <<https://www.oxfam.org.br/justica-social-e-economica/desigualdade-no-acesso-a-vacinas/>> Acesso em 4 out. 2023

2 “Legislações Brasileiras sobre Cotas Raciais no Serviço Público: uma análise da categorização racial e da distribuição temporal e espacial”.

Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11075/1/bapi_31_legislacoes_brasileiras.pdf> Acesso em 4 out. 2023



O ANO QUE ENFRENTAMOS O VÍRUS SARS-COV-2



O ano que enfrentamos o vírus SARS-Cov-2

A crise socioeconômica gerada pela COVID-19 tem sido como um raio-X, revelando fraturas no esqueleto frágil das sociedades no mundo todo. No Brasil, o impacto teve profundas implicações sobre a pobreza, a educação, a saúde, a nutrição e a igualdade de gênero, e consequentemente ampliou a desigualdade e impactou negativamente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Assim, a resposta do PNUD se concentrou particularmente nos mais vulneráveis.

O PNUD desenhou uma oferta integrada de caráter programático para atender às necessidades locais – tendo a Agenda 2030 como bússola – que lançou luz para o caminho de uma recuperação duradoura e resiliente, com um olhar de longo prazo, gerindo a complexidade e a incerteza.

Conheça algumas das iniciativas desenvolvidas:



Apoio à recuperação da atividade econômica pós COVID-19

- Em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

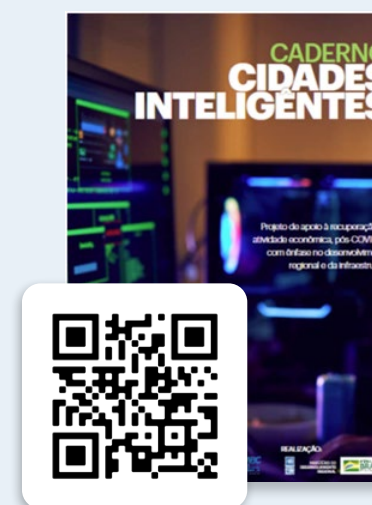
No marco do projeto de Apoio à Recuperação da Atividade Econômica pós-COVID-19, se desenvolveu uma série de estudos com o objetivo de desenhar ações de curto, médio e longo prazos, com indicação de novos modelos de negócios para possibilitar investimentos públicos e privados com foco na redução das desigualdades regionais. A seguir, algumas das **publicações relacionadas a esses estudos.**

SAIBA MAIS:

Caderno Desenvolvimento Regional



Caderno Cidades Inteligentes



Caderno Defesa Civil



Apoio à recuperação social pós COVID-19

O Conjunto de **Painéis COVID-19** identifica: a) o grau de preparação das unidades federadas para enfrentar os desafios da COVID-19 e b) o perfil de vulnerabilidades em várias dimensões do desenvolvimento humano. Os painéis fornecem um marco orientador para as ações de recuperação socioeconômica, considerando as especificidades de cada estado no Brasil, e foram desenvolvidos em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF):



Painéis COVID-19
Preparo para enfrentar
a Pandemia
<https://bit.ly/3ucjPf6>





18 POBREZA: MANTER AS PESSOAS FORA DA POBREZA



25 GOVERNANÇA: CONSOLIDAR UMA GOVERNANÇA EFICAZ, RESPONSÁVEL E INCLUSIVA



30 RESILIÊNCIA: REFORÇAR AS CAPACIDADES DE PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CRISES



34 MEIO AMBIENTE: PROMOVER SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA



42 GÊNERO: FORTALECER A IGUALDADE DE GÊNERO E O EMPODERAMENTO DAS MULHERES

PESSOAS, PROPÓSITO
E PROGRESSO



Pessoas, propósito e progresso

No Brasil, o enfoque de desenvolvimento do PNUD, coloca as pessoas no centro do desenvolvimento reconhecendo que elas são a verdadeira riqueza das nações. Assim, o PNUD apoia os esforços do país - por meio da execução de seus programas e projetos - para alcançar o desenvolvimento humano sustentável que garanta que as brasileiras e brasileiros possam alcançar seu potencial com segurança, igualdade e dignidade, em um ambiente saudável.



Crédito - Programa Floresta+ - Alex Gomes

A amplitude e o ritmo acelerado das mudanças exigem ações decisivas e coerentes em muitas frentes, com múltiplos atores e setores, e nas três esferas de governo (municipal, estadual e federal). Cumprindo com seu mandato de apoiar a realização da Agenda 2030, o PNUD implementa cinco abordagens integradas e transversais - conhecidas como Soluções Emblemáticas - nas seguintes dimensões:



Conheça a seguir alguns exemplos das **Soluções Emblemáticas** implementadas no **Brasil**:



**POBREZA: MANTER
AS PESSOAS FORA DA
POBREZA**



Pobreza: manter as pessoas fora da pobreza

Redução da pobreza rural

- Em parceria com a Secretaria de Agricultura do estado de Sergipe:

O projeto **Dom Távora** atingiu com sucesso seu objetivo de reduzir a pobreza rural no Sergipe. Entre as 6 mil famílias atendidas, observou-se a redução de 10% da pobreza rural. Através do fornecimento de recursos, capacitações,

assistência técnica e formalização de associações e cooperativas de produtores, o projeto incrementou a produção rural, gerou renda aos mais pobres e garantiu a segurança alimentar de milhares de camponeses.

Conheça os resultados do **Projeto Dom Távora** em: <https://bit.ly/3Qj4ot3>



Crédito - Ascom Seagri



Apoio à Estratégia Nacional de Negócios de Impactos e negócios inclusivos.

- Em parceria com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (Enimpecto):

Iniciada em 2015, a **Iniciativa Incluir** fortaleceu o ecossistema de investimento social privado e de negócios de impacto no Brasil. Por meio de chamadas públicas, seminários, relatórios com casos de sucesso e difusão de iniciativas e negócios empresariais, o projeto mapeou e fomentou o empreendedorismo em negócios sociais inclusivos. A partir da iniciativa, o PNUD contribuiu para a consolidação e reedição da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (Enimpecto) em 2019.



Crédito - Iniciativa Incluir

Estudos de viabilidade e apoio a cadeias de valor.

- Em parceria com o Instituto Humanize:

O PNUD e o Instituto Humanize atuaram em parceria para a **promoção das cadeias do mel e da pesca** no Brasil visando a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida das populações locais e o desenvolvimento territorial. Por meio de workshops e estudos de viabilidade das cadeias constatou-se grande potencial de competitividade de cadeias de produtos da sociobiodiversidade – que integram uso e conservação da biodiversidade com atividades de geração de renda.

Saiba mais em:
<https://bit.ly/46ojeoy>



Fortalecimento de startups e micro pequenas empresas.

- Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Idesam, AMAZ e Sense-Lab:

O PNUD auxilia o fortalecimento de startups e micro e pequenas empresas ligadas à sociobiodiversidade na região amazônica. Por meio de iniciativas como os editais para Aceleração e Ideação de negócios da sociobiodiversidade do **Programa Floresta+ Amazônia**, o PNUD tem promovido o desenvolvimento sustentável na região.

Os editais visam impulsionar empreendimentos de impacto que atuam na Amazônia, oferecendo suporte financeiro, treinamento e mentoria para startups e micro e pequenas empresas. Ao criar oportunidades de negócios e fomentar a inovação, o PNUD desempenha um papel crucial na promoção da economia sustentável e no fortalecimento das comunidades na Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e a conservação ambiental da região.



Crédito - Programa Floresta+ Amazônia

Fortalecimento da competitividade das cooperativas baianas.

- Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado da Bahia (Sescoop/BA):

Fortalecer a competitividade das **cooperativas baianas** a partir da implementação da Agenda 2030 e contribuir para a geração de ocupação e renda são o objetivo de projeto firmado entre PNUD e SESCOOP/BA. O projeto realizou diagnósticos sobre a realidade do sistema cooperativista baiano para a elaboração de estratégias de sustentabilidade e competitividade para cerca de 60 cooperativas integrantes da iniciativa.

Tendo em vista segmentos populacionais em vulnerabilidade, os empreendimentos participantes foram selecionados por meio de processo baseado em critérios geográficos, setoriais e de impactos socioeconômicos. O projeto também possui recorte de gênero e raça, priorizando cooperativas lideradas por mulheres e pessoas negras.

Criação de modelos para avaliação dos impactos econômicos dos investimentos futuros em infraestrutura.

- Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC):

O modelo de **Equilíbrio Geral Computável (EGC)** permite simular os impactos econômicos locais e regionais das políticas públicas nacionais antes de sua implementação. O modelo permite verificar, por meio de simulações e análises de cenários, possíveis impactos de investimento em infraestrutura na economia e seus efeitos sobre renda, emprego e produtividade.

Em última análise, o modelo visa à ampliação dos investimentos em infraestrutura e provisão de serviços públicos em saneamento (água, esgotos e resíduos sólidos), mobilidade urbana e desenvolvimento urbano no Brasil, de modo a subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas. O EGC seria a fronteira do conhecimento no que tange à avaliação de políticas públicas antes de sua adoção.

Apoio ao empreendedorismo e articulação entre a agricultura familiar inclusiva.

- Em parceria com o Governo do Estado do Piauí e a Orgânicos Zabelê:

O PNUD Brasil apoiou a criação de uma plataforma online de vendas de alimentos orgânicos da agricultura familiar no assentamento Novo Zabelê, em São Raimundo Nonato, no Piauí. Para além de apoiar a o empreendedorismo durante a pandemia

de COVID-19, a plataforma também apoia o acesso direto dos produtores rurais aos clientes, sem dependerem de intermediários.

O desenvolvimento da plataforma foi um dos 12 projetos selecionados pelo **Innovation Challenge**, ação do PNUD Brasil para financiar experiências e metodologias de inovação nas cadeias de produção de Piauí e Amazonas.

- Em parceria com o Governo do Estado do Piauí, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Ecodytec:

Também no marco do Innovation Challenge, foi selecionado o projeto “Aplicação da desidratação de alimentos na agricultura familiar de Teresina e região como ferramenta sustentável para agregar renda” pela Ecodytec. O projeto possui como objetivo promover a aplicação de desidratação de alimentos em Teresina e região como ferramenta sustentável, buscando diminuir os níveis de desperdício e agregar renda à população, valorizando a agricultura familiar.

A empresa tem como princípio a utilização de energias renováveis no processo de produção, e os desidratadores são totalmente movidos pela energia solar ou Biogás (para quando não há sol).

Acesse o modelo aqui:
<https://bit.ly/3PzibLF>



Crédito - IFPI

Fomento da bioeconomia.

- Em parceria com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE):

Para fomentar a bioeconomia, o PNUD se uniu ao SEBRAE no programa **Inova Amazônia**. Com objetivo de estimular startups e micro pequenas empresas a desenvolverem negócios sustentáveis com alto valor agregado e geração de renda, o programa oferece capacitação, consultoria e assessoria técnica especializada, além de apoio financeiro para projetos inovadores da Amazônia Legal. Como resultado do projeto, 20 negócios da Amazônia Legal estão participando da fase de aceleração do projeto.

Uma das ações do projeto foi a realização de missão à Alemanha pelas 20 startups participantes. Durante a missão, os participantes destacaram como o período foi “um divisor de águas”, permitindo conhecer um dos ecossistemas de inovação mais avançados da Europa e os estudos mais recentes no âmbito da bioeconomia.

Educação financeira

- Em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN):

Participar das escolhas públicas e acompanhar a gestão do dinheiro de todos é um direito cujo exercício deve ser estimulado desde a infância. Essa foi a proposta do **projeto**

Em Busca do Tesouro, organizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). De forma lúdica e com linguagem acessível, as crianças aprenderam sobre o tema em sala de aula, com o apoio de gibis da Turma da Mônica produzidos especialmente para esse fim.

Aplicado em nove escolas do estado de Goiás, sendo sete públicas, o projeto atingiu aproximadamente 730 estudantes dos 4º, 5º, e 6º anos. O conteúdo foi contextualizado com histórias vividas por Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão, incentivando o aprendizado de forma lúdica. Posteriormente, o projeto foi expandido para 150 escolas do Distrito Federal.



Crédito - PNUD Brasil

Saiba mais sobre a missão em:
<https://bit.ly/45dy28B>

Saiba mais sobre como gibis da Turma da Mônica levaram educação fiscal e financeira a crianças no DF:
<https://bit.ly/3PzugAG>



Avaliação de impactos socioeconômicos do microcrédito através do Prospera

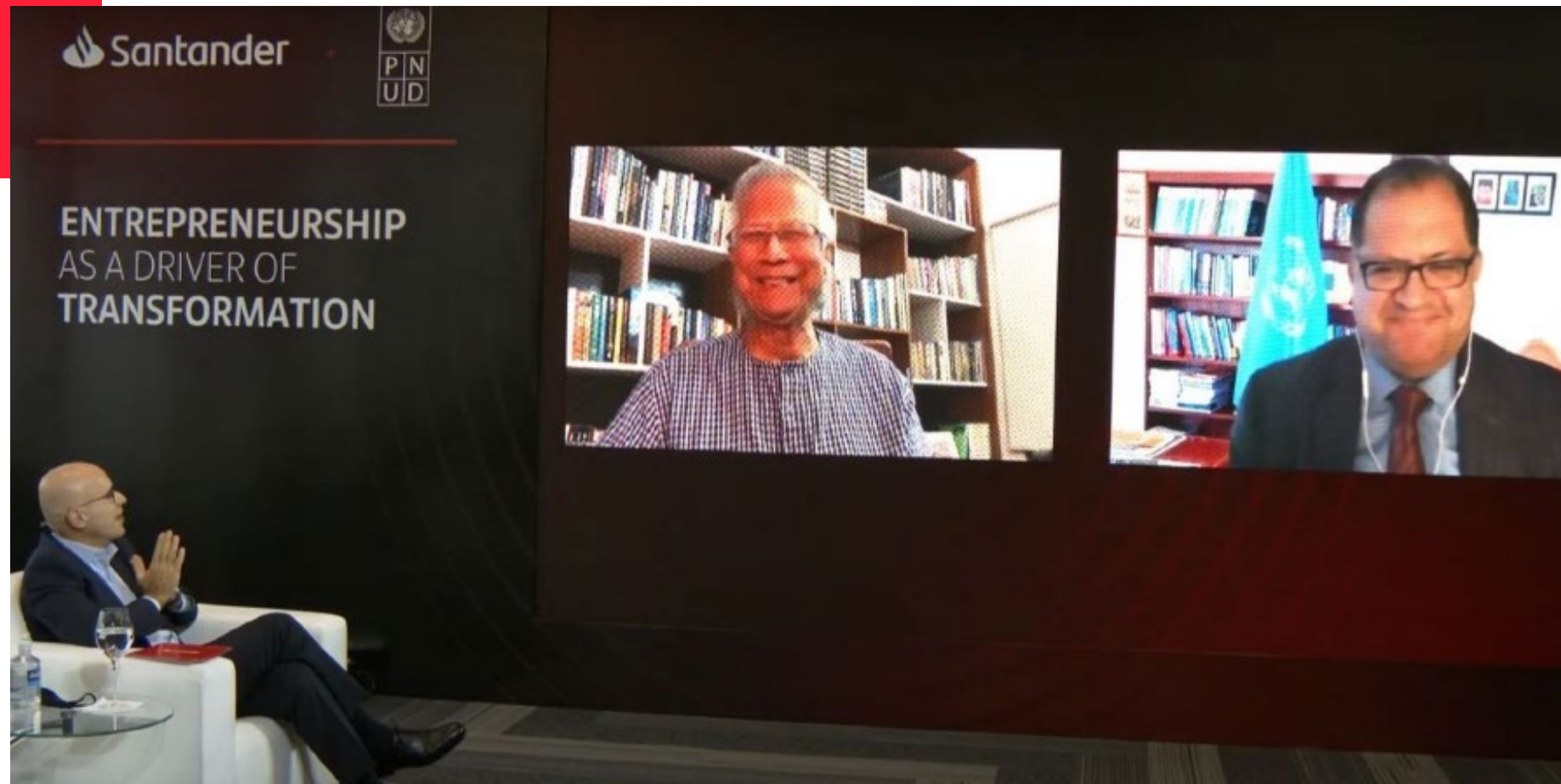
- Em parceria com Santander:

O vencedor do Nobel da Paz de 2006 e economista Muhammad Yunus participou do evento “O empreendedorismo como agente de transformação”, organizado pelo PNUD e o banco Santander. Para o economista, o sistema bancário global precisa incluir os mais pobres no acesso ao crédito, de forma a apoiar a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades, incentivando o empreendedorismo.

Tal afirmação possui relação direta com estudo realizado pelo PNUD e Santander, avaliando o impacto do microcrédito através do programa **Prospera**. O estudo constatou que os microempreendedores de menor porte participantes do programa apresentam um aumento médio de vendas 5% maior que os demais; que as vendas crescem ao longo do tempo e acima do grupo de controle (15%), e que as mulheres apresentam um diferencial de até 8% de margem de lucro acima dos homens.

“PNUD convida criador do microcrédito para discutir empreendedorismo pós-pandemia”

Saiba mais em:
<https://bit.ly/3LHNZNq>



Crédito - © Reprodução





**GOVERNANÇA:
CONSOLIDAR UMA
GOVERNANÇA EFICAZ,
RESPONSÁVEL E INCLUSIVA**

Governança: consolidar uma governança eficaz, responsável e inclusiva.

Metodologias e ferramentas para implantação de centros de governo em estados e municípios brasileiros, com enfoque na aceleração da Agenda 2030

- Em parceria com o Governo do Estado de Alagoas:

Para prover acesso a bens públicos de qualidade e tomadas de decisão eficazes e eficientes, é essencial que o Poder Executivo estruture e organize sua atuação de forma adequada à população e suas necessidades. Assim, o PNUD desenvolveu o **Guia para Desenvolvimento de Centros de Governo Subnacionais**, metodologia desenvolvida para a estruturação e coordenação de gabinetes dos chefes do Poder Executivo.

Fruto da parceria com o Governo do Estado de Alagoas, o Guia uniformiza o entendimento do termo, além de fornecer as diretrizes para implementação de Centros de Governo em outras unidades da federação, utilizando algumas características de Alagoas como exemplo. A publicação também fornece propostas de metodologias de monitoramento e avaliação, apoiando na mensuração do desempenho das políticas prioritárias de governo.

Fortalecimento de capacidades de gestão dos servidores públicos brasileiros sob uma perspectiva de desenvolvimento humano.

- Em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP):

O PNUD implementou o projeto “**Gestão Pública para o Desenvolvimento**”, que busca fortalecer as capacidades de gestão dos servidores públicos brasileiros. O projeto oferece cursos, capacitações e outros recursos de formação, com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência e eficácia e da inclusão da perspectiva de desenvolvimento humano das políticas públicas em todo país. A parceria também resultou no curso “**Liderando Novos Prefeitos**”, que promoveu capacitação inédita e gratuita para 500 prefeitos e prefeitas eleitos em 2020, e faz parte da iniciativa “**Liderando para o Desenvolvimento**”, iniciativa de formação de alto nível de lideranças locais em setores estratégicos.



Crédito - PNUD Brasil (Júlia Matravolgyi)

Acesse o “**Guia para Desenvolvimento de Centros de Governo Subnacionais**”:
<https://bit.ly/3PWcdF9>



A iniciativa **Liderando para o Desenvolvimento** já certificou mais de 900 profissionais em 334 municípios. Saiba mais em:
<https://bit.ly/3seGPcU>



Metodologias integradas de segurança para redução da violência.

- Em parceria com a Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas (SPVD) do Governo do Estado de Pernambuco:

A **Cooperação Pernambuco** possui como objetivo desenvolver conhecimento e compartilhar metodologias inovadoras e integradas que possam fortalecer ações de prevenção social e situacional dos crimes e das violências, além de promover cuidados às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas no estado de Pernambuco.

Por meio do projeto, foram desenvolvidas novas metodologias como o Marco Lógico da Prevenção ao Crime e às Violências, a Matriz de Indicadores de Prevenção; e a Pesquisa de Mapeamento dos Serviços de Tratamento de Transtornos Associados ao Uso de Drogas. Entre os produtos do projeto destaca-se também a metodologia de funcionamento do Observatório Estadual de Prevenção à Violência, instituído em 2021.

Promoção da perspectiva de direitos humanos na justiça.

- Em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ):

O **“Fazendo Justiça”** promove uma abordagem integrada e multidisciplinar para analisar e propor soluções para os desafios enfrentados pelo sistema de justiça criminal no Brasil. Com 29 ações simultâneas nos ciclos penal e socioeducativo, o programa

dialoga com as prioridades estabelecidas pelo CNJ e, atualmente, dirige suas ações prioritariamente para as especificidades da privação de liberdade, incluindo a dignidade na execução penal e de medidas socioeducativas.

Entre 2020-2022, o programa forneceu apoio técnico a 20 normativas publicadas pelo CNJ, que produziram efeitos na edição ou atualização de 142 normativas locais em todo o país. Um dos grandes destaques do projeto foi a implementação da “Ação Nacional de Identificação e Documentação Civil de Pessoas Presas”, criando uma rotina permanente de emissão de documentação civil gratuita a pessoas egressas do sistema carcerário.



Crédito - Isabella Lanave

Conheça todos os eixos de ação do **Fazendo Justiça** e seus resultados em: <https://www.cnj.jus.br/sistema-carcerario/fazendo-justica/>

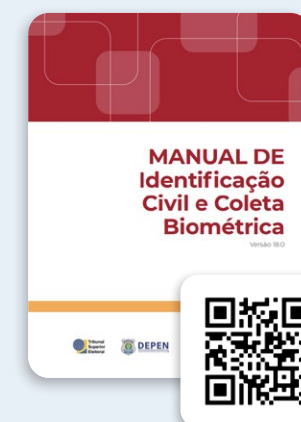


Saiba mais sobre os resultados do Fazendo Justiça:

“Relatório Audiência de Custódia 6 Anos”, disponível em: <https://bit.ly/3LGoYCa>



“Manual de Identificação Civil e Coleta Biométrica” disponível em: <https://bit.ly/3PzS7jz>



Fomentando a geração de políticas sobre drogas com base em evidências.

- Em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD):

O **Centro de Excelência para a Redução da Oferta de Drogas Ilícitas (CdE)** apoia governos, organizações e comunidades na prevenção do uso de drogas, promovendo a adoção de políticas baseadas em evidências e boas práticas.

Para alcançar esse objetivo, o CdE desenvolve atividades de capacitação, pesquisa e disseminação de conhecimento, além de fornecer assistência técnica aos países que buscam fortalecer suas estratégias de prevenção às drogas. Os resultados alcançados até o momento incluem a produção de relatórios, materiais educativos e diretrizes para políticas de prevenção às drogas, bem como a realização de cursos de formação e treinamentos para profissionais que atuam na área. O CdE tem contribuído significativamente para o fortalecimento das políticas de prevenção às drogas em vários países da América Latina e Caribe.

Fortalecendo a capacidade das agências reguladoras.

Em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU):

Com o objetivo de promover a transparência, a eficiência e a efetividade da gestão pública nos níveis federal, estadual e municipal, o PNUD apoia o Programa de Aprimoramento da Qualidade da Regulação Brasileira.

Também conhecido como **“QualiREG”**, o programa apoia 42 agências reguladoras brasileiras na construção de guias modelos para capacidade regulatória e consequente melhoria do Índice de Capacidade Institucional para Regulação (I-CIR).

A parceria entre o PNUD e a CGU possibilitou a criação de indicadores de desempenho e a elaboração de relatórios de monitoramento e avaliação. Além disso, o programa também promove capacitações e treinamentos para os gestores públicos e técnicos envolvidos no processo de gestão pública e promove a o desenvolvimento de pautas transversais como a inclusão de gênero e raça na regulação brasileira.



Crédito - PNUD Brasil

Conheça o trabalho do CdE em:

<https://www.cdebrasil.org.br/>



Saiba mais sobre o QualiREG em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/qualireg>



Fortalecendo capacidades da Justiça para uma prestação jurisdicional mais efetiva.

- Em parceria com a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM):

O projeto “**Formação Judicial Qualitativa**” tem como objetivo aprimorar a qualidade da prestação jurisdicional no Brasil. Entre as principais ações estão o desenvolvimento de novas metodologias, ações educacionais, pesquisas, ferramentas e estudos para a estruturação, inovação e melhoria contínua do Poder Judiciário. Dessa forma, auxilia na formação e no aperfeiçoamento de excelência das magistradas e dos magistrados para que possam promovê-la em sintonia com as expectativas da sociedade.

Suporte na elaboração dos planos de desenvolvimento regional.

- Em parceria com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

Em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, o PNUD fortaleceu as capacidades da Sudam e Sudene com a sistematização de conhecimentos e experiências para a formulação do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) e do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA).

A parceria com a Sudam realiza capacitações de servidores para formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas e em mecanismos de Parcerias Público-Privadas (PPPs), entre outras áreas. A iniciativa também elaborará uma proposta para o Programa de Ciência e Tecnologia para a Amazônia, com a realização de diagnóstico, definição de objetivos, diretrizes de atuação, linhas de ação e indicação de projetos prioritários para a região amazônica. No mapeamento das cadeias produtivas da Amazônia Legal, serão identificados gargalos e aceleradores para implementar políticas públicas que fortaleçam essas cadeias.

Já em parceria com a Sudene, para além de promover a elaboração do PRDNE e capacitação de servidores do órgão, também estabeleceu a “**Rede de Cidades Indutoras do Desenvolvimento – G52**”. A Rede busca fortalecer as capacidades dos municípios em planejamento, financiamento e desenvolvimento de projetos, inovação, governo digital e cidades inteligentes centradas nas pessoas e será um pilar fundamental de fortalecimento do PRDNE.



Crédito - Wikimedia Commons. HelderSerralva





**RESILIÊNCIA: REFORÇAR
AS CAPACIDADES
DE PREVENÇÃO E
RECUPERAÇÃO DE CRISES**

Resiliência: reforçar as capacidades de prevenção e recuperação de crises

Fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil.

- Em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC):

O projeto “**Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil**” tem como objetivo fortalecer a gestão de riscos de desastres nos níveis federal, regional e municipal. O projeto contribui com material de pesquisa, modelos e estudos que serão importante subsídio para a elaboração do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.

A parceria com a SEDEC também possui como foco o fortalecimento de capacidades dos gestores das políticas de defesa civil brasileiros na coordenação e implantação das políticas públicas relacionadas ao tema, incluindo a produção de subsídios para fortalecimento de aspectos de gestão e governança das políticas nacionais de proteção e defesa civil, valorizando a articulação e colaboração interfederativa.

Ao longo de dez anos de parceria, foi elaborado o diagnóstico nacional de capacidades em gestão de riscos e desastres; a estratégia de formação nacional em gestão de riscos e desastres; módulos de capacitação de agentes nacionais de proteção e defesa civil; uma conferência nacional participativa em defesa civil; e, mais recentemente, **diagnósticos nacionais e sub-regionais de capacidades dos municípios para atuarem em defesa civil.**

Confira o compilado das publicações “**Diagnóstico de Capacidades e Necessidade Municipais em Proteção e Defesa Civil**” a seguir:
<https://bit.ly/47aWf0I>



Crédito - PNUD Brasil (Otávio Costa)



Sistemas de irrigação movidos a energia solar em comunidades quilombolas no Piauí.

- Em parceria com o Governo do Estado do Piauí, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX):

Em busca de alternativas para o enfrentamento à seca em comunidades em situação de vulnerabilidade no semiárido piauiense, a iniciativa de sistemas de irrigação movidos a energia solar foi uma das selecionadas pelo **Innovation Challenge**. Promovida pela FADEX, a iniciativa instalou sistemas de irrigação em 10 comunidades do semiárido do Piauí entre 2017-2019.

Além de promover inclusão de uma população em situação de vulnerabilidade, o projeto também apoia na mitigação dos efeitos da seca – contribuindo para geração de renda e segurança alimentar das áreas beneficiadas. Para além da implementação, o projeto também inclui o monitoramento do desempenho dos sistemas e a capacitação das próprias comunidades para sua manutenção.



Crédito - © FADEX



Manejo do Uso Sustentável da Terra e Combate à desertificação no Semiárido do Nordeste brasileiro

- Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA):

O uso sustentável dos recursos naturais e a recuperação de áreas degradadas são indispensáveis para a sustentabilidade ambiental e a melhoria da qualidade de vida. Neste contexto, o PNUD implementou o projeto **Manejo do Uso Sustentável de Terras do Semiárido do Nordeste Brasileiro (Sergipe)**, que reverteu o processo acelerado de desertificação sofrido por municípios do semiárido sergipano.

A estratégia do projeto foi unir a inovação aos conhecimentos locais na gestão integrada e sustentável do solo, tendo como principal resultado o estabelecimento de 04 **Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas (URAD)**

Ao unir intervenções na área ambiental, social e produtiva de maneira integrada, o projeto utilizou tecnologias sociais de adaptação e de redução da vulnerabilidade às secas e à desertificação. Utilizando de Sistemas Agroflorestais (SAFs), Sistemas de Integração Pecuária, Lavoura e Florestas (ILPFs) e metodologia participativas de tomadas de decisão, o projeto alcançou os seguintes resultados:

8 nascentes recuperadas

INTERVENÇÃO EM:

96 Barragens de Base Zero (BBZ)

19,33
hectares de
implantação
de ILPFs

9,87
hectares
utilizando
SAFs

105 FOGÕES ECOLÓGICOS

90 CISTERNAS DESENVOLVIDAS

Conheça em detalhes as ações e resultados das **URADs**:

<https://youtu.be/yzPjQsuBRgQ>





**MEIO AMBIENTE:
PROMOVER SOLUÇÕES
BASEADAS NA NATUREZA**

Meio Ambiente: promover soluções baseadas na natureza

Certificação verde do programa ferroviário do Ministério de Infraestrutura.

- Em parceria com INFRA S.A / Empresa de Planejamento e Logística (EPL):

O PNUD realizou estudos preliminares para o **Programa de Novas Concessões Ferroviárias**, com o objetivo de obter certificação para financiamento por títulos verdes, conhecidos como *green bonds*

Durante a primeira etapa da parceria, os projetos do Programa foram analisados para emissão de parecer que determinam as condições necessárias para a emissão da certificação *da Climate Bonds Initiative (CBI)*. O portfólio de empreendimentos contemplados pelo estudo foram Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO) e Ferrogrão (EF-170).



Crédito - PNUD Brasil (Guilherme Larsen)

Aprimoramento do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado

- Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID):

A Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB), assinada durante ECO-92, é um dos marcos chaves para conservação da biodiversidade e repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização de recursos genéticos.

É neste contexto que o PNUD, em parceria com o MMA e o BID, apoia o desenvolvimento de medidas políticas, administrativas e legais que regulem o acesso e garantam a repartição justa e equitativa dos benefícios advindos da biodiversidade e do conhecimento tradicional associado ao tema. Um dos principais resultados do projeto é a criação do **Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen)**, sistema eletrônico que permite o cadastro, credenciamento e obtenção de certidões para uso do patrimônio genético.

Acesso o **SisGen** em:
<https://sisgen.gov.br/>



Fortalecimento da cadeia de produtos fitoterápicos.

- Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA):

O **Projeto Fitoterápicos** fortalece cadeias de valor que geram benefícios econômicos, sociais e culturais e, ao mesmo tempo, contribuem para a conservação dos ecossistemas naturais. O projeto considera que a produção de plantas medicinais contribui para a manutenção dos ecossistemas naturais, desde que mediante manejo adequado.

A iniciativa selecionou 16 organizações de Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares que atuam com produção sustentável e beneficiamento de plantas medicinais nativas. Pertencentes a 4 biomas brasileiros (Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia), as organizações foram selecionadas para recebimento de recursos com o objetivo de fortalecer seus processos produtivos – incluindo-se a aquisição de equipamentos para a extração de óleos e essências medicinais ou ainda para suporte logístico e escoamento de produção, além de fortalecimento em capacidades de gestão de recursos e negócios para sustentabilidade a longo prazo.



Crédito - Projeto Fitoterápicos

Criação, fortalecimento e implementação de Planos Integrados de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas

- Em parceria com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI)

Iniciado em 2013, um ano após a criação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI, o **Projeto de Apoio à Implementação da PNGATI** apresentou resultados expressivos no Ciclo 2018-22. O estabelecimento de Acordos de Subvenção de Baixo Valor para recuperação de vegetação nativa e de instrumentos de gestão territorial indígena apoiaram 42 territórios indígenas e organizações de base.

Simultaneamente, o projeto promoveu o desenvolvimento de 28 Planos de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas (PGATI) e Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (IGATI) em terras indígenas nos biomas do Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Pampa. Em 2022, o projeto alcançou a marca de mais de 10 milhões de hectares com cerca de 345 mil pessoas beneficiadas.

Gestão Ambiental Territorial em Unidades de Conservação e Territórios Indígenas

- Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA):

O Projeto **Floresta+ Amazônia** atua em parceria com povos tradicionais e indígenas por meio do componente “Floresta+ Comunidades”, que financia iniciativas de fortalecimento da gestão ambiental e territorial nos territórios indígenas e de unidades de conservação da Amazônia Legal.



Em 2022, o lançamento do primeiro edital do componente recebeu 255 inscrições. Dentre esses, 136 manifestações foram realizadas por povos indígenas, 33 por comunidades quilombolas e 86 por outras comunidades tradicionais. Para aprovação, os projetos necessitam possuir como objetivo o fortalecimento da gestão ambiental e territorial de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais (PIPCTs), além de serem desenhados de modo participativo com diferentes grupos da população.



Crédito - Rodrigo Duarte

Elaboração da Quarta Comunicação Nacional (4CN) do Brasil e Relatórios de Atualização Bial submetidos à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)

- Em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI):

A **Quarta Comunicação Nacional do Brasil à Convenção do Clima** é um documento oficial do governo brasileiro para produzir evidências sobre os esforços do país em relação ao tema e subsidiar a decisão sobre políticas públicas, projetos e programas para a ação climática. Submetido à UNFCCC em dezembro de 2020, o documento contou com a participação de cerca de 400 especialistas de mais de 200 instituições.

Entre os dados apresentados estão o inventário nacional de emissões e remoções de gases de efeito estufa em cinco setores, além de reflexão dos impactos, vulnerabilidade e adaptações à mudança do clima no contexto brasileiro, entre outros. O conteúdo é usado para apoiar e subsidiar a decisão sobre políticas públicas, projetos e programas na área.

Confira o relatório da **4ª Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima** em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene/publicacoes/comunicacoes-nacionais-do-brasil-a-unfccc>



Elaboração do Nível Nacional de Emissões de Referência Florestal (FREL) do Brasil.

- Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA):

Com apoio do projeto Floresta+ Amazônia, o governo brasileiro produziu o novo “**Nível de Referência de Emissões Florestais Nacional**” (FREL Nacional). A partir de dados mais atualizados e novas metodologias, o novo FREL Nacional será utilizado para calcular os resultados de redução de emissões de desmatamento em todos os biomas Caatinga, Pantanal, Pampa e Mata Atlântica, Amazônia e o Cerrado.

Além de compreender todo o território nacional no relato de emissões do desmatamento, o documento mensura e relata novas atividades de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação florestal (REDD+), como as emissões de gases do efeito estufa pela degradação florestal e a remoção de carbono da atmosfera pela regeneração de florestas secundárias. A produção do FREL Nacional é mais uma etapa de formalização das ações nacionais na redução de emissões de CO2 provenientes do desmatamento e da degradação florestal em todos os biomas.

Aperfeiçoamento do sistema integrado de gerenciamento e destinação final de substâncias que destroem a camada de ozônio.

- Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA):

O projeto “**Destruição ambientalmente adequada de PCBs no Brasil**” visa reduzir o uso, o descarte e a destruição de produtos

químicos de preocupação global, eliminando 15 mil toneladas de resíduos contaminados por substâncias Bifenilas Policloradas (PCBs). Além de promover um mercado sustentável, a iniciativa proporcionará benefícios na esfera municipal, estadual, federal e global por meio do fortalecimento institucional e da gestão e descarte ambientalmente adequado de PCBs.

Na condição de agência líder e principal parceiro de implementação dos projetos do Protocolo de Montreal no Brasil, o PNUD também apoia o governo brasileiro na elaboração e na aprovação das diferentes etapas do **Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH)**. Atualmente em sua segunda etapa, o PBH tem como meta substituir substâncias nocivas por alternativas que não agredem a camada de ozônio e apresentam baixo potencial de aquecimento global. Até dezembro de 2022, o projeto apoiou financeiramente a conversão tecnológica de 135 empresas nacionais produtoras de espumas de poliuretano.

Simultaneamente, o **Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de Substâncias que Destroem o Ozônio (SDOs)**, que faz parte do PBH, atuou no recolhimento, reciclagem, regeneração e armazenagem de fluídos refrigerantes, além de realizar capacitações para a destinação adequada dos SDOs.

Conheça os resultados do projeto **Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação final de SDOs**:

<https://youtu.be/mBB2JhfBoMI>



Gestão sustentável de recursos naturais, segurança hídrica e agricultura sustentável no Piauí.

- Em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semar):

O projeto **Desenvolvimento Sustentável de Áreas de Desertificação no Sul do Piauí** atua nos municípios da Chapada das Mangabeiras para combater o processo de desertificação e promover o desenvolvimento sustentável na região, que concentra 67% de toda a área do Estado do Piauí.

A iniciativa possui como objetivo garantir a segurança hídrica da população por meio da instalação de novos poços e sistemas de distribuição; realizar capacitações com a população sobre manejo do solo degradado e uso responsável da água; capacitar gestores públicos sobre questões ambientais; ampliar a produção de alimentos com tecnologias sociais inovadoras; entre outras ações.

O projeto também introduz práticas de manejo produtivo e ambiental por meio de tecnologias capazes de gerar desenvolvimento social e contribuir para a produção sustentável, sem causar degradação da terra nas áreas suscetíveis à desertificação. Tais tecnologias incluem fogões ecológicos, cisternas de captação e de água, produção e instalação de unidades sanitárias, sistema de reaproveitamento de água cinza, entre outras.



Crédito - PNUD Brasil (Luciana Bruno)



Agricultura sustentável de baixo carbono na região do MATOPIBA

- Em parceria com a Conservação Internacional (CI):

O projeto **Parceria para o Bom Desenvolvimento** implementou ações para fortalecer a produção sustentável da soja nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, região conhecida como Matopiba. A iniciativa promoveu soluções baseadas na natureza que garantem a produtividade e a rentabilidade de empreendimentos agrícolas, sem devastar áreas de vegetação nativa.

O projeto defendeu e encorajou o cumprimento do Código Florestal do Brasil, por meio do apoio à análise de 385 Cadastros Ambientais Rurais (CARs), além da implementação de um sistema de apoio aos produtores rurais com o foco em práticas agrícolas com baixa emissão de carbono, desenvolvido em parceria com a EMBRAPA. Mais de 20 mil pessoas foram beneficiadas por meio de treinamentos de campo, workshops e webinars, e 60 mil hectares apoiados na adoção de tecnologias de baixo carbono.

Como legado, o projeto desenvolveu a plataforma **Radar Sustentabilidade**, ferramenta de suporte para processos de tomada de decisões sobre o uso do território com foco na gestão do capital natural e na agricultura sustentável na região do MATOPIBA.

Desenvolvimento sustentável para a cadeia da produção de carvão vegetal a partir das florestas plantadas.

- Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA):

O projeto **Siderurgia Sustentável**, coordenado pelo MMA e implementado pelo PNUD, incentivou a produção mais eficiente e o uso de carvão vegetal oriundo somente de florestas plantadas, manejadas de forma adequada, como estratégia para a redução de emissões pelo setor siderúrgico.

O PNUD apoiou empresas da indústria siderúrgica a assinar contratos de pagamento por resultados com foco no uso de carvão vegetal de biomassa para a produção de ferro e aço, promovendo assim expressiva redução de CO₂. Ao final do projeto, calculou-se que as quatro grandes produtoras participantes reduziram as emissões diretas em mais de 102 mil toneladas ao ano, superando em 373% a meta original do Projeto de 21.6 mil t/ano.



Crédito - Siderurgia Sustentável

Conheça o **Radar Sustentabilidade** em:
<https://www.radardesustentabilidade.org.br/app>





Crédito - Pedro Caldas (Semas PE)

Produção de Conhecimento e Gestão de resíduos sólidos

Em parceria com o Estado de Pernambuco:

Em 2022, o PNUD organizou a **I Conferência Internacional de Resíduos Sólidos (CIRSOL)**, que reuniu 21 parceiros, 177 palestrantes e 17,5 mil participantes. O evento fomentou a criação e disseminação de ferramentas para municípios brasileiros acelerarem a regionalização da gestão de resíduos sólidos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Com ampla participação de governos, instituições de pesquisa e sociedade civil, a CIRSOL teve como objetivo construir um legado, promovendo ações que permitam que leis e marcos regulatórios sejam melhorados e aperfeiçoados. Por meio da Carta de Pernambuco e do lançamento do Observatório de Resíduos Sólidos, a perspectiva é que o Brasil passe a ter ferramentas efetivas para realizar o monitoramento e planejamento eficaz da gestão dos resíduos sólidos a partir dos próximos anos.

Conheça a programação da CIRSOL e seus resultados em:

<https://www.cirsol.com.br>



<https://bit.ly/45UV44v>





**GÊNERO: FORTALECER
A IGUALDADE ENTRE
HOMENS E MULHERES
E O EMPODERAMENTO
DAS MULHERES**



GÊNERO: fortalecer a igualdade entre homens e mulheres e o empoderamento das mulheres.

Apoio ao empreendedorismo feminino

- Em parceria com Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC):

Por meio do projeto **Modernização da Economia e Ampliação Qualificada da Inserção Comercial Brasileira**, o PNUD realizou uma série de estudos, incluindo mapeamento de boas práticas internacionais; sistematização e atualização do diagnóstico do empreendedorismo feminino no Brasil, identificando principais obstáculos e oportunidades vivenciadas por mulheres no país; e produziu um documento norteador de políticas públicas de promoção ao empreendedorismo feminino.

Os dados e evidências coletadas se tornaram o principal subsídio técnico do Brasil pra Elas – política pública de fortalecimento do empreendedorismo feminino que impulsiona o acesso à informação, ao crédito e à sustentabilidade financeira de negócios liderados por mulheres.

- Em parceria com Cooperativa de Artesanato do Poty Velho:

O empreendedorismo feminino também ganhou protagonismo no *Innovation Challenge*, realizado em 2020 pelo PNUD para apoiar projetos inovadores nos Territórios do Desenvolvimento do Piauí e Amazonas.

A Cooperativa de Artesanato do Poty Velho (COOPERART – Poty Velho), composta por 39 artesãs, foi uma das contempladas e recebeu R\$ 100 mil para incremento dos trabalhos e fortalecimento da instituição.

O recurso possibilitou a capacitação de cooperadas, assim como melhorias estruturais na sala de produção da cooperativa e aquisição de computadores para informatização da cooperativa.



Crédito - PNUD Brasil (Luciana Bruno)

Empoderamento econômico das mulheres a partir das vocações territoriais.

- Em parceria com a Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí e os municípios de Teresina, Timon, Demerval Lobão, José de Freitas e Nazária do Piauí:

Para promover o empoderamento econômico das mulheres, é essencial compreender o contexto socioeconômico também à nível local. É com este objetivo que o projeto **Mulheres Resilientes = Cidades Resilientes** trouxe uma metodologia inédita para o Brasil e desenvolveu diagnósticos para implementação de políticas públicas na área.

Os resultados indicaram que, para as mulheres participarem ativamente da vida econômica, é necessário garantir a elas direito à saúde integral e a uma vida livre de violência. É preciso ainda que o trabalho de cuidado, realizado hoje principalmente de forma não remunerada, seja compartilhado com o Estado e outros integrantes das famílias. Além disso, recomenda-se que as ações de formação profissional e inclusão produtiva sejam desenhadas conforme a necessidade delas. Com base no aprofundamento do diagnóstico nas áreas de saúde, violência, assistência social, educação, trabalho e renda, foi elaborado um conjunto de 20 ações de políticas públicas.

Inteligência artificial para melhorar a resposta ao feminicídio.

- Em parceria com Conselho Nacional de Justiça (CNJ):

Em 2022, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o PNUD, iniciou o desenvolvimento de uma ferramenta inovadora: a utilização de Inteligência Artificial (IA) para auxiliar os juízes e juízas que lidam com casos de homicídio de mulheres. O modelo será implantado, ao longo de 2023, como projeto-piloto, pelo Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE).

O projeto pretende aprimorar a compreensão da perspectiva de gênero presente nos crimes e contribuir para a resposta do país à violência contra mulheres e meninas. O objetivo é facilitar o acesso do Poder Judiciário à legislação e à literatura sobre a perspectiva de gênero que pode estar presente nesses crimes. A iniciativa identifica ainda avanços com o aprimoramento da classificação dos crimes de gênero, em relação à responsabilização dos assassinos; e quanto às respostas ao fenômeno do feminicídio. Todo o processo foi registrado na publicação **“Inteligência Artificial: uma ferramenta de apoio à análise da perspectiva de gênero nos homicídios de mulheres”**

Confira o guia e a proposta de ferramenta de **Inteligência Artificial (IA)** em:

<https://americalatinagenera.org/centro-de-recursos/inteligencia-artificial-uma-ferramenta-de-apoio-a-analise-da-perspectiva-de-genero-nos-homicidios-de-mulheres/>



Estratégia para transversalizar gênero na regulação de serviços públicos.

- Em parceria com a Controladoria Geral da União

A ação das agências reguladoras impacta diretamente nosso dia a dia e pode apoiar na promoção da igualdade de gênero nos serviços públicos. Por meio do programa **QualiREG**, promovido pela CGU, o PNUD apoiou com a **elaboração de diagnósticos e roadmap para promover a transversalização de gênero nos serviços públicos brasileiros.**

Por meio de consultoria especializada, foi elaborado um Plano de Ação com objetivos, ações e responsabilidades claras para a promoção da igualdade de gênero e raça no ambiente regulatório. O objetivo é que todos estes passos criem condições para que os reguladores da atividade econômica no Brasil incorporem a seguinte indagação em suas atividades: qual realidade social importa para governança regulatória? Quem são as pessoas que estão recebendo os benefícios de uma boa regulação e quais são as comunidades, grupos e populações que estão sofrendo consequências inapropriadas (ambientalmente, por exemplo) ou que não têm acesso à serviços públicos de qualidade?

Promoção da participação de mulheres nas carreiras do setor aeroespacial (S4W).

- Em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB):

O PNUD e a AEB estabeleceram parceria, em 2021, para incrementar o desenvolvimento do programa espacial do país. Entre as atividades previstas, estão ações educacionais nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática, fomentando o interesse pelas carreiras do setor aeroespacial, especialmente por parte de mulheres e meninas. O objetivo é promover a participação e permanência de mulheres na área, fomentando a inclusão de mão de obra mais inclusiva e diversa na área.



Crédito - © Agência Espacial Brasileira (AEB)

Conheça o trabalho desenvolvido pelo QualiREG para transversalização de gênero na regulação <https://bit.ly/3QjzT6n>





Apoio a mulheres na política e promoção da democracia paritária.

- Em parceria com ONU MULHERES, IDEA Internacional e atores políticos nacionais

A **iniciativa ATENEA** tem como ponto de partida o compromisso com a democracia paritária. Trata-se de um instrumento para medir o exercício dos direitos políticos das mulheres e, com isso, obter-se um quadro comparativo da situação dos países da América Latina e do Caribe em relação à democracia paritária.

Ao analisar 40 indicadores do Índice de Paridade Política (IPP), constatou-se que o Brasil está em nono lugar entre onze países latino-americanos. Para superar o longo caminho até a paridade política, o estudo propõe recomendações que incluem a promoção de marco legal, a garantia de exercício do direito ao sufrágio e promoção e monitoramento de cotas de paridade política, entre outras.

Aprofundando o trabalho realizado, a iniciativa também produziu uma série de publicações com evidências sobre violência política contra as mulheres e a implementação de medidas efetivas para sua erradicação. Tal iniciativa colabora para a definição das competências institucionais, em todos os níveis do Estado, voltadas ao enfrentamento da violência política contra as mulheres por meio da concepção de um “roteiro institucional de ação”, apoiado em evidências empíricas.

Confira os relatórios desenvolvidos no marco da **ATENEA**:

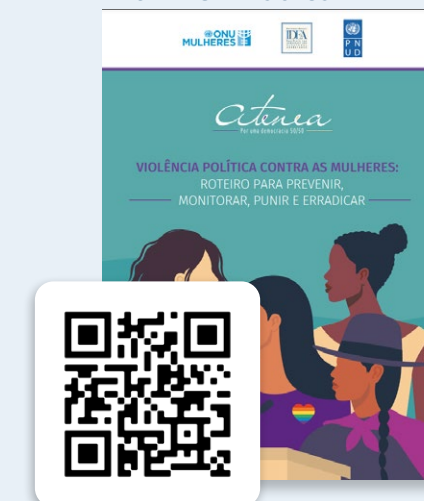
Projeto ATENEA – Brasil: Onde está o compromisso com as mulheres?



Prevenir a Violência Contra as Mulheres Durante as Eleições: um Guia Programático



ATENEA – Violência Política Contra as Mulheres: Roteiro para Prevenir, Monitorar, Punir e Erradicar





O FUTURO É PARA TODOS E PODEMOS MOLDÁ-LO



- 49** Inovação para melhorar os sistemas tornando-os adaptáveis e resilientes
- 51** Digitalização para a construção de sociedades digitais inclusivas, éticas e sustentáveis
- 56** Financiamento para o Desenvolvimento para alinhar os fluxos de capital público e privado com os ODS e mobilizar financiamento em escala

O futuro é para todos e podemos moldá-lo

No Brasil, o PNUD trabalha para uma mudança transformadora, repensando como os resultados do desenvolvimento são planejados e atingidos. Para maximizar o impacto do desenvolvimento sustentável, o PNUD apoia na produção e aplicação de três facilitadores, além de incorporá-los em suas próprias formas de trabalhar:



**Inovação para melhoria
dos sistemas**



**Digitalização para
sociedades inclusivas**



**Financiamento para
o desenvolvimento**



Crédito - Programa Floresta+ - Rodrigo Duarte

A) Inovação para melhorar os sistemas tornando-os adaptáveis e resilientes

No Brasil, o PNUD impulsiona a experimentação para estimular, acelerar e implementar soluções inovadoras contra a pobreza e para o atendimento dos ODS. O PNUD é um parceiro em pesquisa e desenvolvimento comprometido com a aprendizagem e adaptação contínua.

Laboratórios de inovação e ODS (LIODS) no Poder Judiciário

- Em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ):

O **LIODS**, programa que une o conhecimento institucional, a inovação e a cooperação, é um espaço administrativo e horizontal de diálogo e articulação de políticas públicas entre o Poder Judiciário, os entes federativos e a sociedade civil, com o objetivo de alcançar a paz, a justiça e a eficiência institucional.

Uma das vertentes de atuação do projeto de cooperação entre o PNUD e o CNJ é a produção e gestão de dados e pesquisas em temas relacionados à Agenda 2030. Além disso, a cooperação realiza a capacitação de magistrados e servidores do Judiciário para atuarem nos LIODS, com o propósito de promover uma atuação integrada, aperfeiçoar a prestação de serviços e alinhar as diretrizes estratégicas às metas dos ODS.

Estudos sobre propriedade intelectual aplicada às criações de inteligência artificial

- Em parceria com o Conselho Nacional da Indústria (CNI):

Entre as atuações do PNUD com Inteligência Artificial está a promoção da ferramenta para a redução de desigualdades. É neste contexto que se enquadra a parceria com a CNI na elaboração da “**Análise da legislação brasileira para invenções criadas por inteligência artificial**”. O estudo avaliou o cenário nacional e internacional da proteção intelectual para invenções feitas por inteligência artificial e para os dados que as alimentam, além de recomendar que o Brasil passe a integrar o debate internacional a respeito do tema, atuando em cooperação com outros países no âmbito da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI).



Crédito - PNUD Brasil

Conheça mais sobre os Laboratórios de inovação e ODS em:

<https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/agenda-2030/liods-cnj-laboratorio-de-inovacao-inteligencia-e-ods/>



Observatório para prevenção ao aliciamento de crianças e adolescentes com foco em crimes cibernéticos.

- Em parceria com o Ministério Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR):

Em 2022, a cooperação entre PNUD, UFPR e MDHC resultou na elaboração do **Observatório Proteca**, iniciativa que tem como foco proteger adolescentes, crianças e recém-nascidos contra crimes de natureza sexual. Estima-se que o Observatório colocará o Brasil na linha de frente em uma força-tarefa internacional para criar um modelo de resposta global contra o abuso e a exploração sexual on-line de crianças e adolescentes, junto com 17 outros países.

A equipe do Observatório tem mais de 60 integrantes, entre professores, estudantes e técnicos, que desenvolveram uma revista acadêmica, uma cartilha com manual de boas práticas, personagens lúdicos e um centro de pesquisas com uma plataforma que está aberta ao público.

Inovação e Empreendedorismo Sustentável

- Em parceria com os Estados do Amazonas e do Piauí:

Em 2019, com o objetivo de identificar experiências e metodologias de inovação alinhadas aos aceleradores ou às cadeias de produção locais, o PNUD Brasil selecionou 12 projetos nos Estados do Amazonas e do Piauí para receberem R\$ 100 mil cada um no marco do Innovation Challenge.

Foram selecionadas 6 iniciativas em cada estado em áreas de atuação diversas como agricultura familiar inclusiva e produtiva, empoderamento de mulheres e meninas, conservação ambiental e cadeias de valor das melíponas e do pirarucu.

Algumas das **iniciativas premiadas** já foram mencionadas nesta publicação como Orgânicos Zabelê (página 22), a Ecodrytec (página 22), FADEX (página 32) e Cooperart – Poty Velho (página 43).



Crédito - PNUD Brasil

Conheça todas as iniciativas acessando:

<https://bit.ly/3RIIVNR>



B) Digitalização para a construção de sociedades digitais inclusivas, éticas e sustentáveis

No Brasil, o PNUD repensa e compartilha uma visão de desenvolvimento para uma era digital, facilitando sua compreensão nos diferentes contextos e setores do país. O PNUD trabalha para apoiar uma abordagem holística da transformação digital, levando em consideração os riscos a ela associados - como o aprofundamento do fosso digital.



Crédito - Amanda Moa

Mapeamento de oportunidades do Ecosistema de inovação do 5G

- Em parceria com a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (SEPEC), do Ministério da Economia:

O uso de soluções 5G pode representar um benefício de R\$ 590 bilhões por ano para a economia brasileira. Considerando somente a demanda potencial de software, a expectativa de valor total até 2031 é de R\$ 101 bilhões. Essa é uma das conclusões do **Estudo sobre o Ecosistema de Soluções Digitais e Aplicações do 5G no Brasil**, realizado pela SEPEC em parceria com o PNUD e a Deloitte.

O estudo baseou-se em entrevistas de diversos atores de tecnologia e de telecomunicações e analisou também experiências internacionais, mapeando a maturidade do ecossistema brasileiro a partir de benchmarks, além de estimar a demanda por produtos e serviços. Também foram identificados gargalos, oportunidades e riscos. Ao fim do processo, chegou-se às recomendações de ações de política pública.

Ampliação da indústria 4.0 em micro e pequenas empresas

- Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC):

O projeto **Soluções tecnológicas da Indústria 4.0 para micro, pequenas e médias empresas do setor de transformação industrial**, encerrado em 2022, teve como objetivo desenvolver um estudo detalhado de soluções tecnológicas da Indústria 4.0 aplicáveis a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) do setor de industrial, facilitando a compreensão para auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de transformação digital das MPMEs.

Divulgada em agosto de 2022, a **publicação final** apresentou nove soluções tecnológicas da Indústria 4.0, caracterizadas por serem “soluções de ponta a ponta”. Ou seja, soluções que podem ser adotadas pelas MPMEs sem a necessidade de especialistas em tecnologias da Indústria 4.0 em seu quadro de colaboradores para implementar as soluções exploradas.

Digitalização do pagamento e modernização da Guia de Recolhimento da União

- Em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional:

O PNUD também ajudou a facilitar o pagamento de bens e serviços públicos por meio de projeto desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A iniciativa visa à **modernização da Guia de Recolhimento da União (GRU)**, documento do Ministério da Fazenda para recolhimento de

receitas de Órgãos Públicos Federais – taxas, aluguéis de imóveis públicos, serviços administrativos e educacionais, multas, entre outras.

Aplicativo para viabilizar melhores condições de negociação de preço da Castanha-do-Brasil.

- Em parceria com Coletivo SEMEAR Castanha.

O aplicativo **Castanhadora** está entre uma das iniciativas reconhecidas pelo *Innovation Challenge* (pag. 50). Desenvolvido para apoiar comunidades na extração sustentável de castanhas na Amazônia, a ferramenta inovadora oferece orientações práticas, facilita o registro de dados e promove boas práticas de manejo florestal, contribuindo para a conservação da floresta e o aumento da renda das comunidades. Como resultado final, extrativistas têm melhores condições para precificação da castanha, permitindo maior autonomia para comunidades locais.



Crédito - Amanda Moa

Acesse o estudo “**Soluções tecnológicas da Indústria 4.0 para micro, pequenas e médias empresas do setor de transformação industrial**” em: <https://bit.ly/48yHXZb>



Saiba mais e acesse o aplicativo **Castanhadora** em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.coop.eita.castanhadora>



Sistema de rastreabilidade dos produtos advindos do pirarucu de forma a aumentar a segurança sanitária do alimento.

- Em parceria com Associação dos Produtores Rurais de Caruari:

O PNUD contribuiu para o desenvolvimento de um **sistema tecnológico capaz de rastrear o pirarucu**, um dos peixes mais tradicionais da Amazônia, pescado de forma sustentável por comunidades ribeirinhas e indígenas da Reserva Extrativista do Médio Juruá.

Iniciativa inédita no estado, o rastreamento é realizado com um sistema de QR Code que torna possível acompanhar toda a trajetória do peixe manejado, desde a pesca até sua chegada à indústria e posteriormente aos supermercados. O objetivo é aumentar a segurança sanitária do alimento, a confiabilidade de origem e, ao mesmo tempo, ampliar a renda dos pescadores.

Iniciado em 2019, o projeto da ASPROC mapeou que parte significativa da pesca realizada em 2020 nas áreas protegidas do Médio Juruá já foi comercializada com selo de rastreabilidade.

O rastreamento do manejo sustentável do pirarucu foi um dos 12 projetos selecionados pelo *Innovation Challenge*.



Crédito - Amanã - Bernardo Oliveira



Implementação de novas tecnologias e inteligência artificial para uma justiça mais efetiva.

- Em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ):

No Judiciário, a parceria entre PNUD e Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fortalece uma ferramenta inovadora que integra e uniformiza a gestão de processos de execução penal com foco na garantia de direitos. O **Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU)** já é realidade em 34 tribunais de justiça, estaduais, federais e militares, em todas as regiões brasileiras – com quase 1,3 milhão de processos implantados (ou seja, digitalizados e cadastrados no sistema)

Desde 2019, o PNUD vem apoiando a expansão e nacionalização do **SEEU** por meio do programa Fazendo Justiça, que tem ainda a contribuição da Secretária Nacional de Políticas Penais. A iniciativa tem possibilitado o respeito a fluxos procedimentais e uniformização de rotinas processuais, garantindo a pessoas privadas de liberdade o acesso, sem atrasos, a direitos como progressão para regime menos gravoso e liberdade condicional.

A inovação digital também pode fazer diferença para quem precisa retomar a vida depois do período de detenção. Desenvolvido para ampliar o acesso a serviços e informações úteis a quem está retomando a vida em sociedade e integrado ao SEEU, o **aplicativo Escritório Social Virtual (ESVirtual)** tem mais de 5 mil usuários entre pessoas egressas do sistema prisional e familiares. O aplicativo permite acompanhamento processual da pena, de forma ágil e simplificada, além de oferecer cursos livres gratuitos.

Já o **Programa Justiça 4.0** lançou duas soluções tecnológicas que tornam os processos judiciais mais efetivos e ágeis. Uma delas é o Sistema Nacional de Investigação Patrimonial e Recuperação de Ativos (Sniper), ferramenta digital para agilizar e centralizar a busca de ativos e patrimônios em diversas bases de dados. A outra é o Prevjud, serviço que permite ao Judiciário o acesso automático a informações previdenciárias e o envio automatizado de ordens judiciais ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

As duas ferramentas compõem o portfólio de mais de 30 projetos do Programa Justiça 4.0, parceria entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o PNUD e o Conselho da Justiça Federal (CJF) que desenvolve soluções tecnológicas disruptivas para acelerar a transformação digital do Poder Judiciário brasileiro. O programa conta, ainda, com o apoio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Crédito - Justiça 4.0

Conheça o **Justiça 4.0** em:
<https://www.cnj.jus.br/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/justica-4-0/>



Aplicativo para viabilizar a formação de uma rede de comunicação e compartilhamento de informações referentes à pesquisa, produção e comercialização da Castanha do Brasil.

- Em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA):

O Projeto **Bem Diverso** atuou para mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19 no mercado da castanha no Brasil. Para encontrar alternativas ante os desafios da cadeia produtiva, foi formada uma rede de comunicação e compartilhamento de informações referentes à pesquisa, produção e comercialização da castanha para os extrativistas do Acre e outros estados.

O Coletivo da Castanha reuniu lideranças agroextrativistas, indígenas, quilombolas e agricultores familiares, além de assessores técnicos e pesquisadores de diversas organizações que trabalham com a produção da castanha. A troca de informações entre os diversos atores foi facilitada por aplicativo de mensagem e contou com cerca de 50 pessoas representantes de associações, cooperativas e organizações sociais de sete estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Pará e Roraima), além de representantes do Bem Diverso e pesquisadores da Embrapa.

Aprimoramento do Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE) e desenvolvimento de banco de dados do Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças Climáticas (AdaptaBrasil MCTI).

- Em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI):

O **SIRENE** é uma plataforma do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) que tem como objetivo registrar e gerenciar informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa no Brasil, bem como apoiar o país em suas obrigações internacionais de relatórios climáticos. O PNUD fornece assistência técnica e apoio na implementação e desenvolvimento do SIRENE, contribuindo com sua expertise em tecnologia e conhecimento técnico para aprimorar a plataforma e garantir a qualidade e acessibilidade dos dados relacionados às emissões de gases de efeito estufa no país.

Já o **Adapta Brasil** é o Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças do Clima. A plataforma compila Índices e Indicadores de risco de impactos das mudanças climáticas no Brasil, e recebe apoio do PNUD por meio das contribuições às Comunicações Nacionais do Brasil à Convenção do Clima.

Acesse o **SIRENE** em:
<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene>



Confira as informações disponíveis no **Adapta Brasil** em:
<https://adaptabrasil.mcti.gov.br/>



C) Financiamento para o Desenvolvimento para alinhar os fluxos de capital público e privado com os ODS e mobilizar financiamento em escala

No Brasil, o PNUD apoia seus parceiros na elaboração de modelos de financiamento inovadores, incluindo público-privado, reconhecendo que o país precisa de diversos tipos de financiamento para diferentes necessidades de desenvolvimento que atendam a objetivos transformadores de longo prazo e ao mesmo tempo incorporem as etapas de curto e médio prazos destes processos.

Geração de dados sobre oportunidades de investimento que possibilitam os ODS (SDG Impact Investment Mapping).

- Em parceria com a consultoria Dalberg, com o setor financeiro e a stakeholders governamentais

O **SDG Investor Maps** é uma ferramenta de inteligência de mercado, desenvolvida pelo PNUD, que ajuda o setor privado a identificar temas de investimento em mercados emergentes e possuem potencial significativo para avançar os ODS alinhados às políticas governamentais e às necessidades sustentáveis de desenvolvimento nacional.

Em 2019 foi realizado um piloto do SDG Investor Map no Brasil, identificando 21 Áreas de Oportunidade de Investimento (AOI) em seis setores brasileiros. Cada AOI fornece 17 pontos de dados para orientar a tomada de decisões dos investidores.



Crédito - Iniciativa Incluir (PNUD Brasil)

Confira as principais conclusões e achados para o **SDG Investor Map no Brasil** em: <https://bit.ly/46Az0wy>



Criação da Plataforma de Filantropia.

- Em parceria com Fundação Banco do Brasil; Fundação Roberto Marinho; Fundação Itaú Social; Instituto Sabin; Instituto C&A; Instituto Unibanco; Instituto Humanize; Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), Comunitas; GIFE (associação de investidores sociais privados); Worldwide Initiatives for Grantmaker Support (WINGS); e Rockefeller Foundation:

A **Plataforma de Filantropia** faz parte da SDG Philanthropy Platform, uma iniciativa global que conecta fundações filantrópicas a dados, conhecimento e redes de relacionamento, que permitem intensificar a colaboração, alavancar recursos e sustentar o impacto gerado por essas organizações para o desenvolvimento sustentável. A plataforma é um projeto de parceria entre organizações filantrópicas, as Nações Unidas, governos, sociedade civil e empresas de impacto social para o alcance dos ODS.



Crédito - Iniciativa Incluir - Plataforma de Filantropia

Avaliação de arranjos cooperativos intergovernamentais inovadores para ampliação dos investimentos em infraestrutura.

- Em parceria com o Ministério da Economia :

O **Projeto Intergov** gerou o diagnóstico **“Arranjos Cooperativos Intergovernamentais”** sobre linhas de promoção do engajamento dos municípios dos consórcios intermunicipais, utilizando metodologia qualitativa e quantitativa. Houve a sistematização de artigos, depoimentos, entrevistas, entre outros, para organizar a base de conhecimentos aplicada ao tema para subsidiar novos esforços de pesquisa. Dessa forma, espera-se promover maior integração entre os 5.570 municípios e seu engajamento em arranjos integradores.

Direcionamento de recursos do Setor de Fomento para os ODS.

- Em parceria com a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE):

Fruto de parceria entre a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e o PNUD, o **Fundo Nacional de Promoção dos ODS**, em fase de formulação, possui como objetivo ampliar o financiamento e o direcionamento de recursos para a Agenda 2030. Usando de metodologia própria, o fundo captará recursos públicos e privados, nacionais e internacionais, para torná-los disponíveis ao setor nacional de fomento, permitindo aos bancos de desenvolvimento subnacionais um maior apoio no cumprimento dos ODS. Por meio deste mecanismo, PNUD e ABDE buscarão ampliar recursos de diferentes fontes e origens para apoiar o desenvolvimento local.

Acesse o diagnóstico em:
<https://bit.ly/3rzCRv6>



Alinhamento de créditos aos ODS

- Em parceria com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (FONPLATA):

Com objetivo de ampliar e fortalecer as ações de desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe, o PNUD e o **Banco de Desenvolvimento da América Latina (FONPLATA)** assinaram nova parceria. O marco irá apoiar projetos e iniciativas que promovam a inclusão social, a proteção ambiental, a redução da pobreza e o desenvolvimento econômico, com ênfase no alcance dos ODS e da igualdade de gênero. Essa parceria permite a combinação de conhecimentos, recursos e expertise para enfrentar os desafios complexos de desenvolvimento do país, com o potencial de ser replicada posteriormente em outros países da região.



Crédito - PNUD Brasil (Rafael Campos)

Aprimoramento de mecanismos de financiamento para a Biodiversidade.

- Em parceria com o Ministério da Fazenda:

O projeto **BIOFIN (Biodiversity Finance Initiative)** trabalha em diferentes frentes para aprimorar mecanismos de financiamento para a biodiversidade. Durante sua implementação destaca-se a avaliação do ICMS Ecológico para os estados da Amazônia Legal e a proposta de integração e harmonização dos sistemas de declaração de impostos (Nota Fiscal Eletrônica e Documento de Origem Florestal) para minimizar as fraudes de madeira ilegal.

Além disso, para promover a mobilização de recursos para o sistema de áreas protegidas e das atividades de restauração, o Plano Brasileiro de Financiamento da Biodiversidade mapeou possibilidades de soluções financeiras. Ao final, três soluções foram selecionadas para a Fase II do BIOFIN: Cotas de Reserva Ambiental (CRA), Concessões em Áreas Protegidas para Melhoria Turística e Concessões Florestais. As três já contam com legislação no nível nacional e sua implementação já se iniciou com várias medidas governamentais.

Saiba mais sobre o BIOFIN, seus resultados e áreas de atuação em: <https://www.biofin.org/>





**SEM DEIXAR
NINGUÉM PARA
TRÁS**



Sem deixar ninguém para trás

As pessoas ficam para trás quando não têm as escolhas e oportunidades para participar e se beneficiar do processo de desenvolvimento e de seus resultados. A desigualdade global é menos sobre disparidades de renda e mais sobre disparidades de oportunidades. Os mais difíceis de alcançar são frequentemente vulneráveis em várias frentes, incluindo geografia, idade, sexo, deslocamento, deficiências, raça/etnia e/ou acesso digital.

No Brasil, o PNUD implementa uma abordagem baseada em direitos humanos centrada no empoderamento, na inclusão, na equidade, e no desenvolvimento humano de capacidades, reconhecendo que a pobreza e a desigualdade são multidimensionais.

Atenção integral na primeira infância.

- Em parceria com o programa Criança Feliz

O PNUD Brasil apoiou o Governo Federal no esforço de ampliar a rede de atenção à primeira infância no país por meio do programa **Criança Feliz**. A cooperação intersetorial, fortalecida pelos acordos de parcerias com as fundações Itaú Social, Bernardo Van Leer e Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) permitiu a inclusão de mais 420 mil crianças vulneráveis em atividades para a promoção do desenvolvimento infantil.

Por meio de iniciativas como visitas familiares e avaliação de programas e políticas públicas, a colaboração fortalece a criação de uma rede de proteção social, na qual os visitantes atuam como ponte para que crianças tenham acesso a serviços básicos. Em avaliação realizada em 2021, constatou-se que as iniciativas possibilitaram a melhoria da capacidade de comunicação de cuidadores com as crianças, uma intensificação dos vínculos familiares e maior percepção sobre a importância dos estímulos para o desenvolvimento infantil.



Crédito - Rafael Martins

Observatório de boas práticas de política de retenção escolar e combate à evasão de jovens no ensino médio.

- Em parceria com Serviço Social da Indústria de Rio de Janeiro (SESI):

O estudo **“Combate à evasão no Ensino Médio”**, realizado pelo PNUD e FIRJAN SESI, revela que a evasão escolar no ensino médio afeta meio milhão de jovens por ano no Brasil. Esse fenômeno perpetua a desigualdade e representa um desafio significativo para o sistema educacional do país.

O estudo destaca que a evasão é mais prevalente entre jovens de famílias de baixa renda e áreas rurais, aprofundando as disparidades socioeconômicas. Para abordar essa questão, é fundamental implementar políticas educacionais mais inclusivas e programas de apoio aos alunos em situação de risco, a fim de garantir um acesso equitativo à educação e reduzir as desigualdades no Brasil.

Metodologias integradas de prevenção às violências contra crianças e adolescentes.

- Em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (SNDCA):

Com objetivo de contribuir na redução da letalidade infantil no Distrito Federal, foi elaborado o programa **“Vem Viver – Juntos pela proteção da vida”**, que mobiliza gestores públicos e a sociedade civil para a diminuição da morte precoce de crianças e adolescentes brasileiros a partir de metodologia inédita.

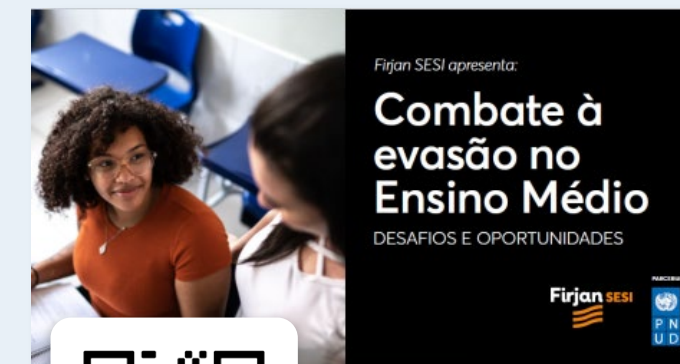
Implementado em 2021-2022, o Programa desenvolveu ações na Região administrativa de Ceilândia como: mapear e avaliar estratégias e metodologias para o combate à evasão escolar e ao abandono escolar; identificar e avaliar estratégias e experiências exitosas no DF nas áreas da garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no DF; e desenvolver estratégia de governança e sustentabilidade a serem envolvidos na implantação da metodologia, entre outros.

Foram treinados cerca de 180 profissionais da rede de ensino pública de Ceilândia, sendo que 4.677 crianças e adolescentes e suas famílias foram alcançadas. Além disso, houve aplicação de diagnóstico de alunos em situação de vulnerabilidade e o monitoramento da frequência escolar.



Crédito - Selo Social

Acesse a publicação em:
<https://www.undp.org/pt/brazil/publications/combate-evasao-no-ensino-medio>



Promoção e proteção de direitos de crianças e adolescentes, incluindo aquelas pertencentes a povos indígenas e comunidades tradicionais.

- Em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (SNDCA):

No contexto da parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, o PNUD proveu **assessoria técnica para a realização de diagnóstico de violações de direitos humanos sofridas por crianças e adolescentes indígenas**, bem como apoiou a realização de ação de formação de promotores indígenas de direitos humanos. Ambas as ações ainda estão em andamento, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2023.

Fortalecimento da atuação do Sistema de Justiça na promoção de direitos das crianças.

- Em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ):

Com o intuito de subsidiar ações do Pacto Nacional pela Primeira Infância, foi realizado o **diagnóstico nacional sobre a situação do sistema de atendimento às crianças na primeira infância** no Sistema de Justiça brasileiro.

Dividido em cinco eixos, o diagnóstico realizou investigações sobre as interseções do direitos das crianças e Judiciário, e que impactam diretamente o desenvolvimento na primeira infância como: gestantes em contextos de privação de liberdade, casos de dissolução de sociedade conjugal e de destituição do poder familiar e adoção de crianças, além da gestão administrativa de políticas de infância e juventude.

Apoio a indígenas do Rio Negro no desenvolvimento de atividade econômica de turismo sustentável.

- Em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN):

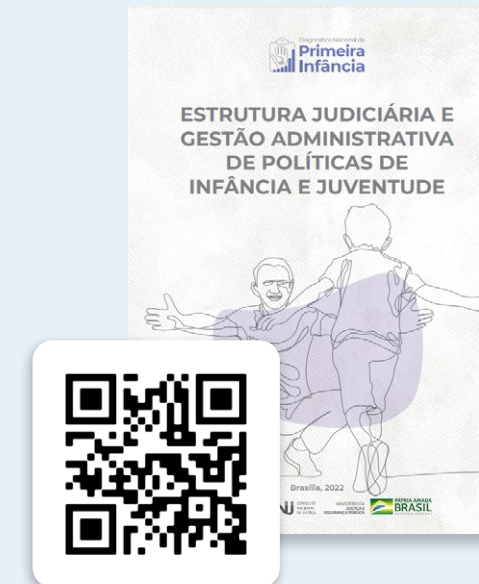
No contexto do *Innovation Challenge*, o PNUD premiou o projeto “**Circuito de Turismo Indígena do Rio Negro**” devido a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável da região.

O objetivo do Circuito de Turismo Indígena do Rio Negro é promover a região enquanto referência de Turismo de Base Comunitária (TBC) com uma visitação estruturada, responsável e sustentável. Assim, o Circuito é um negócio socioambiental que gera renda com atividades que respeitam os modos de vida e beneficiam diretamente as comunidades, as famílias e a conservação do território de maneira justa e equilibrada.



Crédito - FOIRN

Acesse as análises e resultados do **Diagnóstico Nacional da Primeira Infância** em: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/pacto-nacional-pela-primeira-infancia/diagnostico/>



Fortalecimento alimentar do povo Sateré-Mawé da terra indígena Andirá Marau.

- Em parceria com a Associação Slow Food do Brasil:

O povo Sateré-Mawé também foi um dos premiados pelo *Innovation Challenge*.

Por meio da iniciativa “**Educação contextualizada, agroecologia e políticas públicas na Terra Indígena Andirá Marau do povo Sateré-Mawé**” promoveu-se a produção local de alimentos e o fortalecimento das cadeias produtivas para destinação à merenda escolar indígena. Ao todo, 26 produtores e produtoras indígenas forneceram merenda para escolas locais, com produtos de origem vegetal e animal, permitindo assim aumentar a renda da comunidade e garantir autonomia frente a políticas públicas de combate à fome.

Além de contribuir diretamente para a segurança alimentar das crianças indígenas, a iniciativa também ajuda a preservar a cultura local e a promover o desenvolvimento sustentável das comunidades indígenas da região do Rio Negro.

Gestão ambiental territorial em territórios indígenas e comunidades tradicionais.

- Em parceria com o Instituto Sociedade População e Natureza (ISPAN):

Com objetivo de promover a conservação do Cerrado, o **Fundo PPP-ECOS** selecionou 22 iniciativas em seu 36º edital, sendo 10 localizadas no Alto Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, e 12 no Oeste da Bahia – duas regiões ameaçadas pelo avanço da degradação do bioma.

Os projetos selecionados atuam em temas como a proteção de áreas naturais, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis e o fortalecimento das comunidades locais na gestão de seus territórios. Esse apoio financeiro visa não apenas à conservação do Cerrado, mas também ao empoderamento das comunidades indígenas e tradicionais, apoiando seu papel fundamental na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável da região.



Crédito - Acervo ISPAN/Camila Araujo

Apoio a pessoas vivendo com HIV.

- Em parceria com o Ministério de Saúde, Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI) e 50 organizações da sociedade civil:

Com objetivo de fortalecer atividades com organizações da sociedade civil (OSCs), a parceria com o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais (DIAHV), do Ministério da Saúde, lançou edital de seleção para OSCs interessadas em realizar ações da estratégia “**Viva Melhor Sabendo**”.

Desenvolvida entre 2021 e 2022, a estratégia envolveu ações de base comunitária para prevenção combinada, incluindo a realização de testes de triagem do HIV e encaminhamento aos serviços de exame de sífilis e hepatites virais, nas cinco regiões do país, com foco na prevenção combinada de HIV, outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) e hepatites virais entre populações em situação de vulnerabilidade.

As OSCs selecionadas contribuíram para a realização de mais de 120 mil testes de HIV e a distribuição de cerca de 60 mil autotestes para ampliar a prevenção, o diagnóstico, o monitoramento e o cuidado de IST, AIDS e hepatites virais. A estratégia promoveu mais de 20 mil ações comunitárias de prevenção combinada, que incluem, além da distribuição de preservativos, orientações sobre Profilaxia Pós-Exposição e Pré-Exposição e encaminhamento aos serviços de saúde em caso de resultados positivos e para testes de sífilis e outras IST.

- Em parceria com UNAIDS:

A ação coordenada entre agências do Sistema ONU também é um dos pilares de ações para pessoas vivendo com HIV. UNAIDS e PNUD atuam conjuntamente para o desenvolvimento de estratégias de apoio ao trabalho da sociedade civil e governos—nas esferas federal, estadual e municipal—, na promoção dos direitos humanos e dos direitos das pessoas mais vulneráveis à epidemia de AIDS.

A parceria envolve também a conscientização e a capacitação de jovens de populações vulneráveis sobre direitos humanos e liderança, como foco no princípio de Zero Discriminação, do UNAIDS. Inclui ainda o desenvolvimento de estratégia mais ampla de comunicação voltada para a redução do estigma e da discriminação contra populações específicas e pessoas vivendo com HIV. A identificação e a disseminação de boas práticas na resposta ao HIV também fazem parte da proposta.

Apoio a pessoas com deficiência ou que necessitam de cuidado médico contínuo.

- Em parceria com Secretaria Municipal de Educação de Maceió (SEMED):

O PNUD apoiou a política de inclusão na rede de ensino de Maceió, com a elaboração de relatórios baseados em estudos de caso, planos de aula de referência e desenvolvimento de proposta curricular da política de inclusão da Rede. Em 2018, o projeto promoveu a **Semana da Inclusão**, com objetivo de oferecer qualificação

pedagógica e formação a agentes escolares para a integração de estudantes com deficiência no município.

O projeto impactou positivamente cerca de 2.318 alunos com deficiência matriculados na rede municipal de ensino de Maceió que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE).



Crédito - PNUD Brasil

Apoio aos direitos da População LGBTQIA+

- Em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU):

Lançada no marco do projeto entre PNUD e DPU, a cartilha

“Direitos da População LGBTQIA+: Cartilha de Orientação

Jurídica” orienta a população LGBTQIA+ e geral em quais as garantias já reconhecidas do grupo e da importância em respeitar termos, nomes e pronomes usados por cada pessoa. Adicionalmente, a cartilha possui listados ambulatorios de saúde, hospitais, centros de acolhimento, associações, institutos e comissões com atuação na área jurídica, política, cultural e de promoção da cidadania – algumas com atuação internacional.

- Em parceria com o Conselho Nacional de Justiça:

O PNUD participou do desenvolvimento de um **manual inédito que orienta a atenção à população LGBTQIA+ privada de liberdade**. Além de conceitos norteadores do tema – como legislação de referência, glossário de termos, dados sobre autodeclaração e uso de nome social – a publicação reúne diretrizes para a aplicação de medidas relacionadas à definição do local de privação de liberdade de pessoas LGBTQIA+, assim como quanto à ocorrência de relatos de violência ou grave ameaça, bem como especificidades de mulheres lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais e de homens transexuais.

O **manual** ainda elenca precedentes, decisões paradigmáticas e boas práticas nacionais e internacionais – entre elas, decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), além de normativas e demais conteúdos técnicos na área.



Crédito - Brett Sayles (Pexels)

A publicação **“Direitos da População LGBTQIA+: Cartilha de Orientação Jurídica”** está disponível em:

<https://bit.ly/3RFZBo1>



Acesse o manual em:

<https://bit.ly/46lzlHs>



Apoio ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

- Em parceria com Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR):

O projeto “**Fortalecimento e Expansão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR)**”, desenvolvido mediante parceria entre o governo federal e o PNUD, potencializa a implementação do SINAPIR a partir da consolidação de seus arranjos institucionais e da ampliação da participação federativa.

Trata-se de uma forma de organização e articulação voltada à implementação do conjunto de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades raciais existentes no país, garantindo à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa de seus direitos e o combate à discriminação. Para isso, busca viabilizar a elaboração de instrumentos e o aperfeiçoamento de mecanismos para a criação e o desenvolvimento de órgãos e conselhos voltados à promoção da igualdade racial.

Em 2022, o Sistema conta com a adesão de 187 municipalidades e 24 estados.



Crédito - ©Rafael Martinas



PNUD, INTEGRADOR DOS ODS



PNUD, integrador dos ODS



Crédito - Acervo Bem Diverso

No Brasil, o PNUD cumpre com o mandato da Assembleia Geral da ONU de servir como integrador dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, disponibilizando uma abordagem de suporte integrado que atende às prioridades de políticas públicas e programação nas diferentes esferas de governo. Esta oferta inclui conhecimento especializado para avançar no planejamento e programação setorial como base na análise integrada de dados; soluções baseadas em políticas integradas; e abordagens programáticas baseadas em evidências.

A continuação alguns exemplos do rol do PNUD como integrador da Agenda 2030:

Mapeamento de soluções financeiras para o alcance dos ODS

- Em parceria com a Secretaria de Governo da Presidência da República:

Lançado em 2022, o **“Mapeamento de soluções inovadoras de financiamento para projetos e políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável”** localizou experiências internacionais de arranjos não tradicionais para o financiamento de projetos sustentáveis. Realizado em parceria com a Presidência da República, a publicação retrata como mudanças simples podem ter impactos relevantes para ampliação de crédito e quais seriam alternativas viáveis para o Brasil.

Entre outros, o mapeamento demonstrou que a sustentabilidade de longo prazo das soluções pode ser alcançada, inter alia, por meio da institucionalização e de modelos de negócios autossustentáveis. Para tanto, ferramentas de avaliação de riscos ambientais e sociais devem ser amplamente difundidas e utilizadas, assim como o alinhamento da taxonomia em finanças sustentáveis para promoção da confiabilidade e comparabilidade.

Confira o mapeamento em:
<https://bit.ly/3srMo7S>



Análise de linha de base ODS e elaboração do Plano Piauí 2030.

- Em parceria com o a Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí:

Com apoio do PNUD, o Governo do Piauí lançou o **“Plano Piauí 2030”**, cuja finalidade é contribuir para que o estado cumpra a Agenda 2030 e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos próximos sete anos. O Plano norteará os próximos dois ciclos do Plano Plurianual (PPA) do estado e terá como meta atingir Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) alto (0,800) em 2030 — atualmente, o IDH do Piauí é 0,713, o terceiro menor no ranking nacional.

O Plano Piauí 2030 é composto por quatro eixos: meio ambiente e mudança global do clima; trabalho, emprego e renda; infraestrutura; e redução das desigualdades. Tais eixos se desdobram nos programas e projetos prioritários para alcançar patamares de desenvolvimento que elevem a qualidade de vida da população.

Identificação de aceleradores ODS (Abordagem MAPS).

- Em parceria com o Estado do Piauí e colaboração com o FIDA:

Para acelerar o desenvolvimento e cumprimento dos ODS no Estado do Piauí, foi elaborada a plataforma **ODS Piauí**. A parceria tem como objetivo promover adoção dos ODS como estratégia de fortalecimento das capacidades de planejamento e articulações territoriais do estado do Piauí e, por consequência, assegurar um núcleo organizativo dos atores locais presentes nos territórios, com institucionalidade, voz e capacidade de atuação junto ao poder estadual.

A cooperação prevê um conjunto de ações que estimulam a cooperação entre setor público, sociedade civil e organizações privadas, na construção de soluções que possam influenciar a trajetória de desenvolvimento da localidade em que se inserem, promovendo o desenvolvimento humano e sustentável, garantindo a consolidação e ampliação das ações governamentais na melhoria da gestão e das políticas públicas.

Confira detalhes do **Plano Piauí 2030** em: http://www.seplan.pi.gov.br/cepro_p.php



Visite a plataforma em: <https://piaui.org.br/>



Fortalecimento das capacidades dos gestores municipais para integrar os ODS nas suas atividades, políticas e projetos.

Em parceria com Petrobras, Furnas, Companhia Hidroelétrica Teles Pires, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Itaipu e Enel:

O PNUD atua conjuntamente com o setor público, instituições de pesquisa, sociedade civil e setor privado para a territorialização dos ODS — nome dado ao processo de promover a Agenda 2030 com ações locais voltadas às diferentes realidades econômicas e socioambientais, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada cidade ou território.

Alguns exemplos são as parcerias firmadas nos estados de Piauí, Pará, Amazonas, Bahia, Paraná e Mato Grosso. As ações envolveram diagnósticos sobre a situação dos planos plurianuais à luz dos Objetivos Globais, além de cursos e seminários presenciais e online para a capacitação de cooperativas, servidores e gestores públicos sobre a Agenda 2030.

Um dos projetos norteadores para a integração dos ODS à nível local, o “**Territorialização e Aceleração dos ODS**” iniciou-se em 2019, em parceria com a Petrobras. O projeto atuou para ampliar as capacidades locais dos municípios para fortalecer o desenvolvimento econômico, social e ambiental dessas cidades, com base na Agenda 2030. Na primeira fase de implementação do projeto, 116 municípios, das cinco regiões do país, participaram das atividades de mobilização e disseminação da Agenda 2030, além de contarem com a

elaboração de **Diagnósticos Situacionais de Indicadores ODS** e Avaliações Rápidas Integradas do PPA 2018-2021 para todos os municípios participantes.

Já o **Projeto Oeste 2030**, em parceria com a Itaipu Binacional, teve como objetivo apoiar o desenvolvimento sustentável de 54 municípios da região Oeste do Paraná. Para fomentar a criação de um plano de desenvolvimento regional e monitorar o progresso dos ODS na região Oeste do Paraná, o projeto lançou uma plataforma inédita sobre 67 indicadores socioambientais para os municípios participantes. Além disso, glossários personalizados sobre cada ODS foram lançados para facilitar na compreensão e localização dos Objetivos.

A partir de 2021, o **Projeto Acelerando o Desenvolvimento**, em parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e o BNDES, promove a formação cidadã e amplia capacidades locais para o desenvolvimento territorial sustentável nos municípios de Jacareacanga (PA), Alta Floresta e Paranaíta (MT). O acordo apoia organismos municipais das três cidades na elaboração e implementação de políticas públicas alinhadas à Agenda 2030, por meio de capacitações como o curso “**Integrando a Agenda 2030 e os ODS**”, desenvolvimento de diagnósticos situacionais e promoção da participação de atores regionais, incluindo organizações da sociedade civil, academia e setor privado.

Saiba o que são os **Diagnósticos Situacionais de Indicadores ODS** e como um município pode atuar para elaborar seu Guia em: <https://bit.ly/3F3psi0>



Acesse o curso em: <https://cursoagenda2030.com.br/>



Alinhamento dos Planos Plurianuais aos ODS em 210 Municípios (Análises Rápidas Integradas, RIA)

- Em parceria com 17 Estados:

Para facilitar a integração dos ODS aos planos locais, o PNUD também elabora Avaliações Rápidas Integradas (RIA) que tem por objetivos: disponibilizar orientações sobre a relevância do alinhamento do planejamento municipal às metas dos ODS, indicar prioridades de desenvolvimento e fornecer opções para a aplicação de uma abordagem integrada, a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável.

No marco do “**Projeto Economia Verde – PAGE-MT**” foram analisados o PPA do estado de Mato Grosso e dez municípios do estado, enquanto o projeto **Territorialização e Aceleração dos ODS** elaborou **116 RIAs** de municípios atendidos pela Petrobras em todo o território nacional.

Confira a análise feita para o Estado de Mato Grosso em: <https://bit.ly/3tW3paR>



Veja o compilado de RIAs e Diagnósticos Situacionais dos 116 municípios participantes do projeto Territorialização e Aceleração dos ODS: <https://bit.ly/47aYDEI>



Crédito - PNUD Brasil

Cursos de formação e especialização em desenvolvimento local e ODS para gestores federais, estaduais e municipais:

- Em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP):

A ENAP se uniu ao PNUD para enfrentar os principais desafios na busca do desenvolvimento sustentável no País. **Por meio de cinco cursos virtuais e uma especialização sobre Desenvolvimento Local e Agenda 2030**, a Escola capacita servidores públicos e cidadãos em geral sobre o papel dos gestores na mobilização para cumprimento dos ODS e como integrar as políticas públicas aos objetivos da agenda.



Crédito - ENAP

Confira as capacitações disponibilizadas pela ENAP em: <https://www.enap.gov.br/pt/acontece/noticias/parceria-com-a-onu-garante-divulgacao-da-agenda-2030>





INVESTINDO
NO SUL GLOBAL



Investindo no Sul Global

A Cooperação Sul-Sul é um conceito tradicionalmente usado para descrever a troca de recursos, tecnologia e conhecimento entre os países do Sul Global com prioridades e trajetórias de desenvolvimento semelhantes. A Cooperação Sul-Sul e Triangular são parte integrante da forma como o PNUD trabalha na cooperação para o desenvolvimento.

A pedido do país, o PNUD ajuda a fortalecer os laços existentes entre Brasil e outros países, facilitando o compartilhamento de experiências adaptadas a contextos específicos. Os projetos de Cooperação Sul-Sul brasileiros têm impacto em todos os ODS e permitem que experiências brasileiras de excelência contribuam na realização da Agenda 2030 e suas metas.

Alguns exemplos de projetos e resultados da Cooperação Sul-Sul que contam com apoio do PNUD no marco do trabalho da Agência Brasileira de Cooperação (ABC):

AGRICULTURA

- Desenvolvimento Sustentável do Setor Algodoeiro em 15 países africanos, contribuindo para melhorar a vida dos produtores e demais envolvidos na cadeia do algodão.
- Construção e estruturação dos prédios do Centro de Difusão de Tecnologias do Algodão, na cidade de Catuti, Minas Gerais, Brasil.
- Produção Agroecológica Integrada e Sustentável no Senegal.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- Em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a “Estratégia Conjunta para o Fortalecimento dos Programas de Alimentação Escolar na América Latina e Caribe” promoveu um ambiente seguro durante e pós pandemia, compartilhando equipamento, insumos e conhecimento.



Crédito - UNDP Honduras / José Mario Lagos

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Centro de Formação Profissional Brasil-Haiti.

SAÚDE

- Rede Global de Bancos de Leite Humano que beneficia países das Américas, África e Europa.
- Laboratório de Tuberculose em São Tomé e Príncipe.
- Fortalecimento da Gestão de Serviços e do Sistema de Saúde no Haiti.



Crédito - Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

EDUCAÇÃO

- Escola de Todos em Cabo Verde.

JUSTIÇA

- Estruturação da Defensoria Pública de Timor-Leste.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, em cooperação com os países que integram esse Bioma.
- Gestão Sustentável de Recursos Hídricos, em parceria com a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA), junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

GÊNERO

- Apoio ao Grupo de trabalho da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) para abordar, de forma transversal, a temática de gênero em seus projetos de cooperação.



Crédito - Dudu Leal



A CASA DA ONU, EXEMPLO DE SUSTENTABILIDADE



A Casa da ONU, exemplo de sustentabilidade

O PNUD está engajado na transição para uma maior sustentabilidade ambiental na gestão de suas instalações e operações. O PNUD integra considerações de sustentabilidade ambiental e social em seu trabalho de forma sistemática e coerente, praticando os princípios que promove e deixando um legado positivo. Desde 2015 ele atua de maneira neutra em suas operações globais, adquirindo créditos de carbono.

No Brasil, o PNUD, como membro do Sistema ONU e como gestor da Casa ONU, promove a integração sistemática de considerações ambientais nas funções de gestão, levando em consideração as quatro áreas de impacto relativas as emissões de gases de efeito estufa (GEE), poluição do ar, água, resíduos e biodiversidade.

A jornada em direção à neutralidade climática começou no Brasil em 2010 com a construção da Casa da ONU, planejada como um modelo de construção sustentável, incluindo a redução do uso de energias e sistemas de ventilação artificiais. Muitos passos importantes foram dados a partir de lá.

Em 2019, iniciou-se a estratégia *Greening the Blue BR*. O PNUD Brasil, como administrador do Complexo da Casa ONU, liderou a estratégia com o objetivo de colaborar diretamente para a meta global de redução de 30.555 toneladas de CO₂.

Até o momento, os seguintes resultados foram conquistados:

- Produção de 92 MWh de energia por meio de painéis solares, injetando de volta, em média, 20 MWh para o sistema elétrico nacional.
- Reciclagem e compostagem de 90% dos resíduos sólidos.

- Redução em mais de 11t a emissão de CO2 ao ano.
- Cerca de 70 mil litros de água economizados.
- Instalação de painéis solares, com um excedente de energia de 21%.
- Obtenção da certificação Lixo Zero.

Para o PNUD, a construção e fomento de uma cultura “verde” tem sido um fator chave para alavancar os resultados almejado, colocando as pessoas, suas ações e decisões no centro dessa discussão.



Crédito - PNUD Brasil

PRODUTOS DE CONHECIMENTO

10

Produtos de Conhecimento

O PNUD estrutura sua gestão do conhecimento coletando, analisando, usando evidências e lições aprendidas a partir de uma perspectiva global, bem como nacional. No Brasil, o PNUD possui conhecimento específicos em elementos granulares internos sobre como o desenvolvimento funciona no terreno, assim como aprendizados interdisciplinares sobre como a ação integrada produz impactos positivos para o desenvolvimento sustentável do país.

Os projetos e programa apoiados pelo PNUD, geram uma série de produtos de conhecimento que contribuem para a promoção do desenvolvimento sustentável no país. Entre esses produtos, destacam-se as publicações, que reúnem evidências e dados relevantes para informar a tomada de decisão de múltiplos atores no Brasil.

Conheça nosso banco de publicações: www.undp.org/pt/brazil/publicações

Para saber mais sobre a história e resultados de nossos projetos mais recentes, visite nosso Medium www.medium.com/@pnudbrasil

Fique atualizado(a) sobre nossas novidades e nos siga em nossas redes sociais



@PNUDBrasil



@pnud_brasil



@PNUDBrasil



@pnudbrasil

E confira nosso site: www.undp.org/pt/brazil

Equipe do PNUD no Brasil

Katyna Argueta

Representante Residente

Carlos Arboleda

Representante Residente Adjunto

Maristela Baioni

Representante Residente Assistente para o Programa

Caroline Brito Fernandes

Chefe de Operações

Juliana Wenceslau

Coordenadora da Unidade de Planejamento Estratégico

Cristiano Prado

Coordenador da Unidade Desenvolvimento Socioeconômico Inclusivo

Moema Freire

Coordenadora da Unidade de Governança e Justiça para o Desenvolvimento

Luana Lopes

Coordenadora da Unidade de Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável

Betina Barbosa

Economista Sênior e Coordenadora da Unidade de Desenvolvimento Humano (RDH)

Daniel Furst

Chefe da Unidade de Cooperação Sul-Sul

Ismália Afonso

Oficial Nacional de Gênero e Etnia

Maria Teresa Amaral Fontes

Oficial Nacional Desenvolvimento Socioeconômico Inclusivo

Ieva Lazareviciute

Chefe da Unidade de Cooperação Descentralizada e Desenvolvimento Territorial

Rafael Carrijo

Analista de Gestão de Operações

Cristiane Azevedo

Chefe da Unidade de Recursos Humanos

Paulo Roberto Silva

Chefe da Unidade de Finanças

José Augusto Corte Real

Chefe da Joint Operations Facility (JOF)

Guilherme Takano

Chefe da Unidade de Tecnologia da Informação

Ricardo Dutra Iglesias

Chefe da Unidade de Administração e Logística

Luciano Milhomem

Chefe da Unidade de Comunicação

